Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 112 - Ano 94 | Porto Alegre, Sexta-feira, fim de semana e segunda-feira, 30 e 31 de outubro e 1 e 2 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

Celulose deverá subir ao 4º lugar em exportações do RS

Produto vem ganhando posições e pode dobrar vendas até 2030 com nova fábrica da CMPC p. 8

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Expositores concluem preparativos para o evento que começa nesta sexta-feira; em 2025, foram mais de 245 mil exemplares vendidos Contracapa

Feira do Livro de Porto Alegre movimenta o mercado livreiro no Rio Grande do Sul

Indicadores
29 de outubro de 2026

B3
Volume: R$ 42,417 bi
-1,06%
O receio do mercado com a continuidade de uma agenda fiscal expansionista pelo novo governo Lula levou o Ibovespa a registrar queda pelo 4º pregão seguido. O dólar subiu a R$ 5,38.

No mês	No ano	Em 12 meses
-9,21%	+5,00%	+13,83%

Dólar

Comercial	5,3873/5,3878
Banco Central	5,3738/5,3744
Turismo	5,4900/5,5810

Euro

Comercial	6,0131/6,0138
Banco Central	5,9988/6,0000
Turismo	6,1400/6,2320

TRANSIÇÃO NO PIRATINI

Zucco anuncia mais quatro nomes para o secretariado

O governador eleito Luciano Zucco (PL) anunciou novos secretários. O deputado estadual Capitão Martim (REP) assume a Defesa Civil; o general Rogério Siqueira, a Secretaria de Obras, Logística e Infraestrutura; o procurador Rafael Orozco, a Procuradoria-Geral do Estado; e o senador Luis Carlos Heinze (PP), a Gestão de Projetos Estratégicos. Na próxima semana, Zucco deve tirar uns dias de folga para descansar. p. 17

REPORTAGEM CULTURAL

A trajetória de Breno Mello, jogador do Renner e ator em filme que ganhou Oscar

Depois de ter sido campeão gaúcho em 1954, jogou futebol no Rio de Janeiro, onde se tornou ator, estreando no clássico *Orfeu do Carnaval*. Caderno Viver

ACERVO MARCELLO CAMPOS/JC

Breno Mello protagonizou filme rodado no Rio de Janeiro

ELEIÇÕES p. 18

Presidente do PL e Tarcísio de Freitas defendem respeito às urnas

TRÂNSITO p. 20

Feriadão deverá movimentar Serra Gaúcha e Litoral

AGRONEGÓCIO

Produtores de tabaco do RS dão início à safra sob pressão do clima e de preços

Depois de uma redução de 13,5% no valor médio recebido pelo tabaco no ciclo anterior, os fumicultores do Rio Grande do Sul enfrentam novos prejuízos provocados pelo granizo, enquanto as exportações brasileiras acumulam retração. p. 7

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Feira do Livro e a importância de incentivar a leitura

A Feira do Livro de Porto Alegre começa nesta sexta-feira e, mais uma vez, transforma a Praça da Alfândega em um ponto de encontro entre leitores, escritores e o universo das ideias. Até o dia 15 de novembro, a 72ª edição reunirá cerca de 80 bancas de editoras e livrarias e mais de 700 atividades culturais, entre sessões de autógrafos, debates, oficinas e apresentações artísticas. A programação diversificada aproxima a literatura de públicos de diferentes idades e interesses.

O contato com os livros pode fazer diferença em qualquer etapa da vida. Para as crianças, as histórias ajudam a desenvolver a linguagem e a imaginação. Na adolescência, a leitura permite conhecer outras realidades e questionar as próprias certezas. Já na vida adulta, pode contribuir para a compreensão de temas complexos, o aprendizado contínuo e o contato com experiências distintas das nossas.

Em meio à presença constante das telas, encontrar tempo para a leitura pode ser uma pausa na correria do dia a dia. Os meios digitais ampliaram o acesso à informação, mas a sucessão rápida de mensagens, vídeos e notificações pode dificultar a concentração.

Os números do mercado editorial trazem sinais positivos. Pesquisa da Câmara Brasileira do Livro (CBL), realizada pela Nielsen BookData, aponta que 18% dos brasileiros com 18 anos ou mais compraram ao menos um livro em 2025, ante 16% em 2024. As vendas no varejo chegaram a 60,33 milhões de exemplares no ano passado. O crescimento indica maior procura, mas a compra, isoladamente, não revela com que frequência os livros são lidos. Fazer com que eles encontrem lugar na rotina continua sendo um desafio.

> A programação diversificada aproxima a literatura de públicos de diferentes idades e interesses

A pesquisa também mostra o valor da experiência presencial: 53% dos consumidores veem a livraria como um espaço para relaxar e explorar títulos sem pressa, enquanto 46% a associam à cultura e ao conhecimento. Na Feira, essa descoberta ganha outras possibilidades. Além de percorrer as bancas e folhear livros, o público pode conversar com livreiros, conhecer autores e encontrar obras que não procurava inicialmente.

Na Praça da Alfândega, o Monumento à Literatura, com as figuras de Mario Quintana e Carlos Drummond de Andrade, faz parte da paisagem que acolhe o evento e reforça a presença da literatura na vida cultural da cidade. A cada edição, a Feira renova o encontro entre livros e leitores, oferecendo uma oportunidade para que crianças, jovens e adultos se aproximem das obras e cultivem o hábito de ler mesmo depois que as bancas forem desmontadas.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP/JC

A Política pautou o noticiário da semana e é destaque no JC Te Lembra. No segundo turno das eleições, no domingo (25), Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito presidente. Apresentado por Mauro Belo Schneider, o Te Lembra, resumo semanal do Jornal do Comércio, está no ar nas redes sociais do JC a partir do meio-dia.

ARTE/JC

O Banrisul anunciou a retomada do patrocínio ao Grêmio e ao Internacional. O banco ocupará a frente das camisas da dupla Gre-Nal nas últimas rodadas do Campeonato Brasileiro. O repórter Cláudio Isaías conversou com dirigentes do banco e dos clubes sobre a novidade. Mire o QR Code e confira.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Viver mais é uma conquista, mas também exige uma nova perspectiva sobre o planejamento financeiro. Antes, muitas pessoas concentravam suas preocupações na fase de acumulação de patrimônio e na chegada da aposentadoria. Hoje, precisamos considerar que essa etapa pode durar 20, 30 anos ou até mais." **Roberta Michele Hallmann,** coordenadora do Núcleo Vida da Cabergs.

"Precisamos combinar inclusão, educação, proteção e participação para criar condições que permitam às pessoas tomar decisões conscientes e adequadas à sua realidade. É essencial assegurar que o consumidor tenha informações claras sobre custos, riscos e compromissos assumidos, contribuindo para sua autonomia e seu bem-estar financeiro." **Raphael Casagrande,** head de Desenvolvimento Institucional e Relações com Investidores do Instituto Propague.

"O País tem um potencial hidroviário expressivo, mas aproveitar essa capacidade exige planejamento, infraestrutura adequada e segurança regulatória. Avançar nesses pontos é imprescindível para integrar melhor o sistema de transporte, ampliar a eficiência logística e contribuir para a competitividade da economia brasileira." **Vander Costa,** presidente do Sistema Transporte.

CNT/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Saiba que o padrão de pensamentos determina o caráter de cada pessoa. Evite ser pessimista, pois essa postura vai atrair somente ideias derrotistas. Se modificar seu ponto de vista, verá como as circunstâncias da vida vão melhorar.

Meditação
Substitua os pensamentos negativos pelos otimistas e repletos de esperança.

Confirmação
"Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: 'Por que tendes esses maus pensamentos em vossos corações?'" (Mt 9,4).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O relógio furado

Há seis anos ou mais, o antigo relógio da Casa Masson está banguela, uma enorme cárie deixou-o assim. Dá pena ver como o ícone de uma das mais tradicionais e antigas relojoarias da cidade de Porto Alegre ficou neste estado deplorável.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

A reforma que não queríamos

Nem mesmo entrou em vigor e a reforma tributária que prometia baixar os impostos vai é aumentá-los. Depois que o Tribunal de Contas da União (TCU) propôs a alíquota de 11,3% sobre a CBS, que vai substituir o PIS/Cofins, somado ao Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS), com 30% marcharemos a partir do ano que vem. Nunca uma sopa de letrinhas será tão indigesta.

O burro de carga

Já foi dito ao longo do ano, mas convém repetir: a reforma tributária vai doer muito para o setor de serviços. É quase inacreditável que o Brasil aceite essa canga sem reclamar. Só chia, mas chiar até chaleira faz.

Por falar em canga

Extraído do poema campestre Antônio Chimango, de Amaro Juvenal (Ramiro Barcellos):

O povo é como o boi manso,
Quando novilho atropela,
Bufa, pula, se arrepela,
Escrapeteia e se zanga; [resiste ao pinotes]
Depois... vem lamber a canga
E torna-se amigo dela.

O cara que deu certo

Embora seja antipatizado por largos setores – aqui costumamos detestar quem dá certo –, a empresa de Luciano Hang é sonho de emprego. A megaloja da Havan em São Miguel do Oeste (SC) abriu 200 vagas e apareceram 7 mil candidatos.

Foi mal

Depois de se autodeclarar o verdadeiro presidente do Brasil, Flávio Bolsonaro (PL) engatou uma ré e corrigiu "presidente" para "líder". E até nisso ele pode estar enganado. Ninguém é líder de corpo ausente.

HISTORINHA DE SEXTA

O presidiário e os zulus

Na segunda metade dos anos 1970, eu estava em São Paulo hospedado no Hotel Jaraguá, na rua Major Quedinho. Era um domingo e por acaso encontrei no bar do hotel uma equipe da TV Cultura, que tinha uma pauta curiosa por fazer, entrevistar um apenado que fosse corintiano, para filmar suas reações enquanto transcorria o jogo Corinthians x Internacional em Porto Alegre, jogo decisivo pelo Brasileirão ou Taça Brasil, não lembro bem.

Tiveram que cantar o diretor do presídio para conseguir filmar um criminoso condenado a dezenas de anos de prisão. Tinha feito tudo de ruim e além disso era brigão, vivia aprontando, o que lhe valeu a solitária. O cinegrafista o filmou com uma Arriflex – não havia câmera de vídeo na época – pela janelinha da porta de aço.

O preso, um corintiano fanático, passou todo o jogo com radinho colado no ouvido sem dar a mínima para o cinegrafista. Passou o primeiro tempo, o segundo ia chegando ao final e nada de o sujeito olhar para a filmadora. No finzinho do jogo, o Inter fez o gol da vitória, Figueiroa, eu acho. Acabou a partida, o cara desligou o radinho, olhou para a filmadora e disse uma única frase.

– *É, se desse tudo certo eu também não estaria aqui...*

Aquela frase me marcou. Era uma espécie de testamento, a amarga constatação de uma vida miserável tornada mais miserável ainda por escolhas erradas e azares fabricados.

Mais ou menos na mesma época eu vi um filme extraordinário chamado Zulu, narrando a história verídica do século XIX, como uma pequena guarnição de soldados ingleses resistiu a um cerco de milhares de guerreiros zulus na África do Sul. O ator principal era Stanley Baker.

Em um dado momento, 5 mil zulus se prepararam para o ataque final – a tribo concordou em participar das filmagens. É uma cena impressionante, a tribo postada em linha brandindo lanças e escudos de couro catando um feliz hino de guerra que era muito bonito, por sinal. Postados lado a lado com fuzis de um só tiro, os soldados do exército inglês esperavam a morte depois que dessem o último tiro.

Um típico sargento inglês com vastos bigodes ergueu a espada para dar o sinal de "fogo". Os 10 ou 12 soldados sobreviventes apontavam as armas para a frente. Ao lado do sargento, um pálido soldado se virou.

– *Por que nós, sargento?*

O militar nem olhou para ele quando respondeu.

– *Porque estamos aqui.*

Outra frase que nunca esquecerei. Volta e meia ela e a frase do apenado corintiano passam na minha frente como um luminoso que teima em não apagar quando me deparo com situações inusitadas que me perturbam e para as quais não tenho resposta, como o Brasil de hoje, que teima em não dar certo, sacudido pelo azar fabricado ou vítima de escolhas erradas.

Porque estou aqui.

Rodízio na Assembleia

Segundo uma raposa felpuda do Parlamento gaúcho, a tendência indica que no primeiro ano da próxima legislatura (2027) a presidência da Assembleia será exercida pelo deputado estadual Marcus Vinícius (PP). Em seguida seria a vez de Adriana Cherini, a candidata mais votada do Rio Grande do Sul com 129.492 votos. Ela é presidente do PL Mulher no RS e esposa do presidente regional do partido, deputado federal Giovani Cherini. No terceiro ano, a presidência seria de Luciano Silveira (MDB). E o PT assumiria no quarto ano da próxima legislatura (2030).

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Destaques na gestão

economia

Prêmio GPTW valoriza práticas de gestão no RS

A 16ª edição da premiação das Melhores Empresas Para Trabalhar no Rio Grande do Sul, promovida pelo Great Place To Work (GPTW), contou com cerca de 600 convidados e reconheceu 77 organizações gaúchas que se destacam por construir ambientes de confiança e colocar as pessoas no centro de suas estratégias de negócios (Jornal do Comércio, edição de 29/10/2026). Que evento lindo, parabéns ao Jornal do Comércio por estar presente nesse momento tão importante para as melhores empresas do Rio Grande do Sul. *(Marcia Saraiva)*

Destaques na gestão II

O evento do GPTW para premiar as melhores empresas foi incrível. Parabéns ao Jornal do Comércio pela cobertura. *(Mayummi Aragão)*

Fim da escala 6x1

A redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais pode elevar os custos dos shoppings centers (JC, 15/10/2026). O aumento de "custos", para um setor que é lucrativo, é bom para a economia. *(Vagner Debom Eifler)*

Desenvolvimento

Investimentos em saúde e infraestrutura encabeçam as demandas de associações da Região Norte do Rio Grande do Sul ao governador eleito, Luciano Zucco (JC, 26/10/2026). O mínimo a ser feito pelo Norte gaúcho é duplicar a rodovia entre Erechim e Passo Fundo e construir um aeroporto em Erechim, como está sendo feito em Santa Rosa. *(João Maurício Hack)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Finados em 02 de novembro, a edição do dia 02 será conjunta com a do dia 30 de outubro, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de outubro.

A edição do dia 03 de novembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de outubro.

Diretoria Comercial

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

/ ARTIGOS

Há 50 anos olhando para o futuro

Andrea Bandeira

Em 1976, quando o Hospital São Lucas da Pucrs abriu suas portas, o Rio Grande do Sul tinha uma estrutura demográfica muito diferente da atual. Cinquenta anos depois, chegamos a este marco diante de uma transformação que exige leitura atenta, planejamento e capacidade de antecipação.

Segundo as projeções do IBGE, o Estado deverá iniciar uma trajetória de redução populacional a partir de 2027. Ao mesmo tempo, já temos mais pessoas com 60 anos ou mais do que crianças com menos de 15. Trata-se de uma mudança com efeitos profundos sobre o sistema de saúde, a formação profissional, a organização do cuidado e as políticas públicas.

Viver mais é uma conquista social. O desafio está em ampliar também os anos vividos com saúde, autonomia e qualidade de vida. Uma população mais longeva tende a conviver por mais tempo com doenças crônicas e múltiplas condições de saúde, exigindo modelos assistenciais mais integrados, da prevenção à reabilitação.

Essa transformação impõe uma questão incontornável: a sustentabilidade do sistema. Para um hospital filantrópico como o São Lucas, um dos cinco maiores prestadores de saúde no Rio Grande do Sul, ampliar o acesso, incorporar tecnologia, formar profissionais e responder a uma assistência cada vez mais complexa precisa caminhar junto com modelos de financiamento capazes de sustentar essa missão.

A responsabilidade de um hospital de ensino é singular: compreender as transformações da sociedade e produzir respostas para cuidar das pessoas ao longo de toda a vida. Na Pucrs, essa capacidade se amplia em um ecossistema que reúne Hospital, Escolas de Ciências da Saúde e da Vida e Medicina, Institutos, Parque Esportivo, Centro do Movimento, BioHub.

Estamos olhando a saúde de ponta a ponta porque sabemos do seu valor para a sociedade. Nesse contexto, celebrar 50 anos do São Lucas é renovar um compromisso com o futuro. Diante de um Rio Grande do Sul mais longevo, integrar assistência, formação, pesquisa, inovação e sustentabilidade será cada vez mais decisivo.

> Estamos olhando a saúde de ponta a ponta porque sabemos do seu valor para a sociedade

Meu carinho a todos e todas que de alguma forma se conectaram com o Hospital da Pucrs nestes 50 anos. Nós estamos preparando os próximos 50, mantendo o conhecimento produzido e as estruturas da Universidade a serviço da saúde.

Pró-reitora de Saúde da Pucrs

O livro além do Centro

Roseni Siqueira Kohlmann

A formação de leitores pode nascer na escola, na biblioteca do bairro ou em uma história contada em família. Para muitas crianças e jovens, o primeiro contato com o universo dos livros depende de uma oportunidade que nem sempre está ao alcance: ter acesso a uma obra e descobrir o prazer da leitura.

Foi com essa perspectiva que a Câmara Rio-Grandense do Livro promoveu, neste ano, a segunda Feira do Livro da Restinga, na Zona Sul, e a primeira no Jardim Leopoldina, na Zona Norte de Porto Alegre. Mais do que levar uma programação cultural a outros pontos da cidade, essas iniciativas representam um compromisso com a formação de novos leitores.

> Precisamos criar caminhos para que os livros façam parte da vida das pessoas desde a infância

A experiência da Restinga, iniciada em 2025, reuniu cerca de 4 mil pessoas em sua primeira edição. Em abril deste ano, o Jardim Leopoldina também recebeu sua feira, com encontros entre autores e estudantes, atividades literárias e espaços de convivência.

Quando o livro chega nestes territórios, as distâncias que muitas vezes separam as pessoas dos espaços culturais diminuem. O custo do deslocamento, a rotina das famílias e outras barreiras econômicas e sociais podem dificultar a participação em eventos realizados no Centro Histórico. Aproximar a feira dos bairros é reconhecer que o direito à leitura precisa ser exercido por todos, independentemente de onde vivem.

Além de facilitar o acesso às obras, as feiras de bairro criam oportunidades para que crianças e jovens se reconheçam como parte do universo literário. Quando essas experiências acontecem perto de casa, também mobilizam famílias, educadores e agentes culturais.

Esse movimento também ajuda a compreender o propósito da Feira do Livro de Porto Alegre, que chega à 72ª edição. O evento acontece entre 30 de outubro e 15 de novembro, na Praça da Alfândega, no centro da Capital. A grande feira e as iniciativas nos bairros não são experiências isoladas: fazem parte de um mesmo propósito, que é ampliar o encontro entre leitores e livros.

A leitura não deve ser um privilégio de quem pode chegar até ela. Precisamos criar caminhos para que os livros façam parte da vida das pessoas desde a infância, ampliando oportunidades de acesso à cultura, ao conhecimento e à educação. É assim que construímos uma cidade de leitores e mantemos viva a essência da Feira do Livro.

Presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro

Leia o artigo "A magia da Disney nos negócios", de Elifas de Vargas, em www.jornaldocomercio.com

economia

Possível alíquota de 30% no IVA preocupa indústria

Impactos sobre os custos empresariais e cenário fiscal reforçam a necessidade de planejamento do setor no período de transição

/ REFORMA TRIBUTÁRIA

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A estimativa de uma alíquota próxima de 30% para o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) e as incertezas sobre a carga tributária estão no centro das preocupações da indústria com a reforma tributária. A alíquota, porém, está sujeita a revisões. Para Rafael Sacchi, diretor do Sistema Fiergs e coordenador do Conselho de Assuntos Tributários, Legais e Cíveis (Contec), as empresas precisam se preparar para os efeitos das novas regras sobre custos, formação de preços e investimentos. O tema está em debate no Congresso Reforma Tributária, realizado em Porto Alegre na quarta-feira e quinta-feira.

Alíquotas continuam no centro das incertezas. Em 28 de outubro de 2026, o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou o cálculo da alíquota de referência da CBS em 11,3%. O percentual foi calculado para preservar, em termos agregados, a arrecadação dos tributos federais substituídos pela contribuição.

Na data da decisão, o resultado ainda seria encaminhado ao Senado Federal, responsável pela fixação da alíquota por resolução. Portanto, o índice não deve ser interpretado como uma cobrança uniforme sobre todas as empresas e operações.

Para o Jornal do Comércio, Sacchi também projetou que a alíquota conjunta do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) poderá ficar próxima de 30%. Essa estimativa, segundo ele, deve ser diferenciada de uma alíquota definitiva. Em 26 de outubro de 2026, a Agência Senado informou que a estimativa de 27,91% para a soma das alíquotas de referência da CBS e do IBS era utilizada pelo Comitê Gestor do IBS sem caráter oficial. A legislação também prevê mecanismos de controle da carga tributária durante a transição.

No cenário da reforma tributária, o dirigente destaca que o setor de serviços, por sua vez, poderá enfrentar efeitos diferentes, conforme a composição de seus custos e os tratamentos tributários aplicáveis.

Empresas com participação elevada da mão de obra em suas despesas, por exemplo, precisam avaliar cuidadosamente os créditos que poderão aproveitar. Essa diferença reforça a necessidade de simular cenários antes de alterar preços, contratos ou estruturas operacionais.

Transição tributária exigirá adaptação progressiva. A CBS começará a ser cobrada em 2027, inicialmente em caráter de teste, e substituirá gradualmente PIS/Pasep e Cofins. O IBS começará a ser introduzido de forma progressiva em 2029, enquanto ICMS e ISS permanecerão durante parte do período de transição. A implantação integral do novo modelo está prevista para 2033. Ele cita que a convivência temporária entre regras antigas e novas demandará controles paralelos, atualização de sistemas e acompanhamento das normas complementares.

LEONARDO DALLA PORTA/DIVULGAÇÃO SISTEMA FIERGS/JC

Tema foi debatido no Congresso Reforma Tributária realizado em Porto Alegre na quarta e quinta-feira

Apesar dos desafios tributários, Sacchi afirma que a reforma precisa ser analisada em conjunto com as condições macroeconômicas do País. Na sua avaliação, a falta de sinais consistentes de compromisso com o equilíbrio fiscal, combinada às taxas de juros elevadas e às preocupações com a dívida pública, reduz a disposição para investimentos produtivos. Quando o mercado financeiro oferece retornos elevados com menor exposição ao risco, projetos industriais de longo prazo podem perder atratividade.

O dirigente ressalta que a modernização tributária poderá contribuir para o crescimento econômico, mas não substituirá a necessidade de políticas fiscais responsáveis e investimentos em infraestrutura e logística. Segundo ele, a indústria gaúcha registrou uma retração de 0,1% nos últimos 24 anos, período em que, conforme sua avaliação, foi o único setor da economia estadual que não apresentou crescimento.

O encontro recebeu mais de mil inscritos, de acordo com Sacchi, e contou com público superior a 800 pessoas no primeiro dia.

A programação foi organizada para aprofundar temas como formação de preços, responsabilidade tributária, gestão de créditos, regimes aduaneiros, agronegócio, combustíveis, serviços financeiros, fiscalização e transição.

Para o coordenador do Contec, a participação de especialistas e autoridades públicas permite aproximar a indústria dos responsáveis pela aplicação das novas regras.

A expectativa é que os debates ajudem a esclarecer dúvidas e a orientar decisões empresariais em um período de mudanças estruturais. Ele defende que a simplificação tributária seja acompanhada de medidas capazes de fortalecer a produção, estimular investimentos e ampliar a competitividade. O desafio, afirma, é transformar a mudança legislativa em ganhos efetivos para as empresas, os trabalhadores e os consumidores.

Percentuais mencionados

- **CBS:** 11,3% em 2027, conforme a proposta do TCU.
- **IBS:** 18,7% a partir de 2033, segundo a estimativa atribuída ao Comitê Gestor.
- **Tributação conjunta:** aproximadamente 30%, pela soma dos percentuais citados.

Opinião Econômica

Solange Srour

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

banrisul

O adulto na sala precisa ser o presidente

Lula terá de usar seu capital político para aprovar reformas e assumir custo de escolhas

Encerrada a eleição, a questão central será saber se o novo presidente entenderá a urgência de fazer as escolhas necessárias para recolocar os fundamentos da economia nos eixos. Isso significa restaurar a consistência do tripé macroeconômico (responsabilidade fiscal, metas de inflação e câmbio flutuante) que deu estabilidade ao País.

Atualmente, seu pilar mais frágil é o fiscal, e a ausência de uma solução para esse desequilíbrio levará o Brasil a uma crise. Reverter esse quadro exigirá uma postura inequívoca do presidente, coragem para contrariar o que disse e fez durante a campanha e disposição para assumir a autoria e o custo político das decisões.

Ainda que tenhamos um ministro da Fazenda com discurso de ajuste, um Banco Central independente e uma equipe competente para dialogar com o Congresso, nada disso será suficiente se o chefe do Executivo não sustentar as medidas, arbitrar conflitos e enfrentar os desafios de uma sociedade extremamente dividida. Sem respaldo do Planalto, a credibilidade da equipe se desfaz diante da primeira dificuldade.

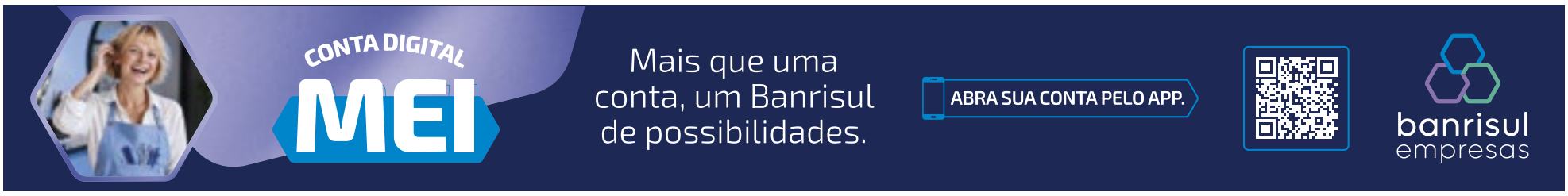
O gasto primário federal passou de 17,8% do PIB em 2021-22 para 19,6% em 2023 e permaneceu alto. O desequilíbrio concentra-se nas despesas obrigatórias, cuja expansão restringe o espaço para outras prioridades e fragiliza os fundamentos macroeconômicos. A dívida bruta subiu de 72% do PIB, no fim de 2022, para quase 83%, em 2026. Com o crescimento e os juros atuais, estabilizá-la exigiria um ajuste próximo de 4% do PIB, algo inviável a curto prazo. Para reduzir o prêmio de risco, será necessário um choque de confiança, com reformas que gerem economias permanentes. As medidas aprovadas recentemente vão na direção contrária: em vez de enfrentar o desequilíbrio, tornam sua correção mais difícil.

Tampouco cabe transferir ao BC o papel de adulto. Sua independência protege a política monetária, mas não cria espaço fiscal. Juros internacionais elevados encarecem o financiamento e reduzem a margem para erros domésticos. Sem reformas, os juros longos e o custo de rolagem sobem, dificultando cortes da Selic. Política monetária responsável não substitui política fiscal responsável.

Um ajuste crível deve desacelerar permanentemente o crescimento da despesa, não se limitar a contingenciamentos nem depender de novos aumentos de receita. Isso exige rever indexações e vinculações, recalibrar os benefícios sociais e reavaliar subsídios e benefícios tributários. Será preciso avançar em uma nova reforma da Previdência, revendo subsídios do MEI. A ampliação do acesso ao regime, sem reduzir a distância entre contribuições e benefícios, aumenta a pressão sobre o sistema previdenciário, já bastante afetado pela regra de reajuste do salário-mínimo e pela baixa idade mínima de aposentadoria.

Há ainda um desafio inseparável da economia a enfrentar: a perda de confiança nas instituições. A insegurança jurídica inibe investimentos, eleva custos e compromete a previsibilidade. A reforma do Judiciário é tão urgente quanto a fiscal e deve ampliar a transparência, a eficiência e a segurança jurídica, respeitando a separação dos Poderes.

Bons nomes e discursos de responsabilidade não bastam. O presidente terá de usar seu capital político para aprovar reformas e assumir o custo das escolhas. Se continuarmos apostando em mais do mesmo, a crise estará contratada. Cabe a ele conduzir a mudança antes que a crise imponha um ajuste mais duro e desordenado. Liderar não se terceiriza. O adulto na sala precisa ser o presidente.



Inadimplência das famílias com bancos volta a ser recorde em setembro

/ CONJUNTURA

A inadimplência das famílias no crédito livre, que tem condições livres pactuadas entre bancos e clientes, voltou a bater recorde em setembro, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central nesta quinta-feira, totalizando a maior marca da série histórica novamente. O índice chegou a 8,1% para as pessoas físicas, alta de 0,1 ponto percentual em relação a agosto, quando o indicador também foi o maior da série histórica. Já considerando as empresas, a inadimplência nos recursos livres permaneceu em 6,6%. Esse índice mede a dívida em atraso com mais de 90 dias.

Ao mesmo tempo, o nível de endividamento das famílias em relação à renda também atingiu nível recorde, 50,1% em agosto, alta de 0,2 ponto percentual em relação a setembro. O endividamento foi tema da campanha eleitoral, vencida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no último domingo (25). O governo estrutura um novo Desenrola, no qual a União comprará a dívida antiga das famílias com os bancos. É estimado que R$ 90 bilhões entrem em negociações. Os dados do Banco Central indicam que as taxas de juros voltaram a crescer em setembro, pelo segundo mês consecutivo, após um trimestre de redução. Em agosto, o juro médio cobrado pelas instituições financeiras tanto de pessoas físicas quanto de empresas foi de 32,4% ao ano, alta de 0,2 ponto percentual em relação ao mês anterior.

"Não é possível dizer se é uma nova tendência de aumento de taxas ou algo pontual, de ajuste, no nível médio", afirmou o chefe do departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, na apresentação dos dados. Embora a inadimplência tenha se elevado na média, houve uma queda de 0,5 ponto percentual no rotativo do cartão de crédito. Por outro lado, a tendência de alta continua no crédito consignado, tanto para aposentados e pensionistas quanto no consignado privado total, que foi turbinado pelo governo Lula 3. Também houve alta de 0,5 ponto percentual nas dívidas do cheque especial.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Índice atingiu 8,1% para pessoas físicas, e 6,6% para as empresas

Já no crédito direcionado, cujas taxas cobradas têm regras definidas pelo governo, a inadimplência recuou 0,2 ponto percentual para as pessoas físicas. Essa modalidade inclui o financiamento imobiliário, o microcrédito, crédito rural e financiamentos via BNDES. Nas concessões de crédito, houve um salto em relação aos aposentados e pensionistas. A concessão teve um salto de R$ 4,7 bilhões em agosto para R$ 8,7 bilhões em setembro. Já no consignado do setor privado, a concessão de crédito recuou 7,7% em setembro.

Consumo nos lares brasileiros recua 1,46%

O consumo nos lares brasileiros recuou 1,46% em setembro na comparação com agosto, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Apesar da queda mensal, o indicador ainda mostrou alta de 0,59% ante setembro de 2025. No acumulado de janeiro a setembro, o avanço é de 2,70%.

Depois das altas de 3,01% em julho e de 2,21% em agosto, o resultado de setembro foi apresentado pela entidade como um movimento de acomodação.

"A retração de setembro não é um movimento isolado deste ano, embora tenha sido mais intensa do que a observada nos dois anos anteriores", afirmou o vice-presidente da Abras, Márcio Milan. Em setembro de 2024, o consumo havia caído 1,30% ante agosto, enquanto, em igual intervalo de 2025, o recuo foi de 0,94%.

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

SENAR

Safra de tabaco sofre pressão de preços e clima

Após queda de 13,5% no preço médio no RS, setor enfrenta maior prejuízo por granizo e retração das exportações

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Os produtores de tabaco do Rio Grande do Sul iniciam a safra 2026/2027 em um cenário de preocupação com os preços e as condições climáticas. Depois de uma redução de 13,5% no valor médio recebido pelo produto no ciclo anterior, os fumicultores enfrentam novos prejuízos provocados pelo granizo, enquanto as exportações brasileiras acumulam retração. O cenário foi discutido em reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco, promovida pela Secretaria da Agricultura (Seapi).

Na safra 2025/2026, o preço médio pago aos produtores gaúchos caiu de R$ 20,45 para R$ 17,69 por quilo, segundo levantamento da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). A produção estadual também recuou 5,5%, para 286,6 mil toneladas, enquanto a produtividade média diminuiu 5,7%, chegando a 2.170 quilos por hectare. A área cultivada permaneceu praticamente estável, em aproximadamente 132 mil hectares. A receita bruta da atividade no Estado alcançou R$ 5 bilhões. O Rio Grande do Sul respondeu por cerca de 40% das 710,2 mil toneladas produzidas no Sul, principal polo fumicultor do País. A atividade está presente em 205 municípios gaúchos e envolve aproximadamente 70 mil famílias produtoras.

As condições climáticas acrescentam incertezas ao novo ciclo. Segundo o coordenador da Câmara Setorial, Romeu Schneider, os prejuízos provocados pelo granizo já atingem um número maior de agricultores do que na safra anterior. A preocupação também envolve o excesso de chuvas e seus possíveis reflexos sobre o desenvolvimento das lavouras. "Na safra passada, tivemos um número maior de indenizações a produtores em razão dos prejuízos provocados pelo granizo. Agora, acompanhamos as condições climáticas e os possíveis impactos sobre a safra 2026/2027, além das perspectivas de produção", afirmou Schneider.

No mercado externo, o cenário também é de retração. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), apresentados pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), mostram que o Brasil exportou 310,2 mil toneladas até setembro deste ano, movimentando US$ 1,87 bilhão. Na comparação com o mesmo período de 2025, houve queda de 17,69% no volume embarcado e de 20,5% na receita. O desempenho ocorre após um ano de recorde no faturamento das exportações brasileiras de tabaco. Em 2025, as vendas externas somaram US$ 3,389 bilhões, com embarques de 561 mil toneladas. Bélgica, China, Indonésia, EUA, Vietnã, Emirados Árabes Unidos e Turquia estiveram entre os principais destinos. Em meio a esse cenário, representantes dos produtores e da indústria se preparam para as negociações dos preços da safra 2026/2027, previstas para o início de novembro. As tratativas ocorrerão após um ciclo de redução da remuneração média dos agricultores, embora a queda recente das exportações não determine, isoladamente, os valores a serem negociados.

A Abertura Oficial da Colheita do Tabaco está marcada para 6 de novembro, na propriedade de Alceu e Eliane Tornquist, em Vila Progresso, no município de Vera Cruz, no Vale do Rio Pardo. Com 7,5 hectares, a família cultiva 90 mil pés de tabaco e diversifica a renda com milho, produção de ovos e outras atividades.

Índices da Pecuária

O mercado de gado gordo apresentou reação positiva em todas as modalidades de comercialização nesta semana. Esse movimento foi sustentado, principalmente, pela redução da oferta de animais terminados, em razão da saída de praticamente todos os animais das pastagens de inverno. Nesse cenário, a disponibilidade de animais prontos para o abate tende a permanecer reduzida até a entrada de novos lotes, contribuindo para a sustentação dos preços. Entre as categorias, destaca-se a vaca gorda, que apresenta maior escassez de oferta no mercado gaúcho. Nesta semana, observa-se uma leve diminuição nos preços médios do gado de reposição, movimento que pode estar associado ao maior volume de comercializações nas feiras durante o período, ampliando a oferta de animais e influenciando as médias registradas. As categorias de novilho e terneiro apresentaram as quedas mais expressivas, já as terneiras e novilhas tiveram variações mais discretas, sustentadas pela maior procura por parte dos recriadores, interessados na aquisição de fêmeas para a formação e renovação dos rebanhos.

GADO GORDO

28/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 13,50	R$ 25,50	R$ 11,50	R$ 23,30
MÉDIO	R$ 13,00	R$ 24,75	R$ 10,85	R$ 22,40
MÍNIMO	R$ 12,50	R$ 24,00	R$ 10,20	R$ 21,50

ANÁLISE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 2026

• Apuração válida para o período de 28/10 a 4/11

Boi gordo a peso vivo	+0,8%
Vaca gorda a peso vivo	+1,4%
Boi gordo a rendimento de carcaça	+2,0%
Vaca gorda a rendimento de carcaça	+1,8%
Terneira	-1,86%
Terneiro	-3,50%
Novilha	-0,70%
Novilho	-5,87%
Vaca invernar	-1,81%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | • Valores à vista, em R$/kg. | • No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

28/10/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 15,14	R$ 13,38	-	-	R$ 14,52	R$ 12,08	-	R$ 11,91	R$ 10,55	-	R$ 13,10
MÉDIO	R$ 14,76	R$ 12,89	-	R$ 14,09	R$ 14,33	R$ 11,87	-	R$ 11,26	R$ 10,29	-	R$ 12,43
MÍNIMO	R$ 14,38	R$ 12,40	-	-	R$ 14,13	R$ 11,65	-	R$ 10,61	R$ 10,03	-	R$ 11,76

OVINOS

26/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 14,59	R$ 15,54	R$ 11,87
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,27	R$ 16,44	R$ 13,02
MÁXIMO	R$/PV	R$ 15,95	R$ 17,34	R$ 14,17

CORTES OVINOS

26/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 149,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 62,90	R$ 48,90	R$ 25,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 163,77	R$ 93,20	R$ 97,90	R$ 73,39	R$ 63,50	R$ 31,60	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 169,90	R$ 97,90	R$ 99,89	R$ 76,90	R$ 70,40	R$ 39,90	R$ 69,00

Adquira conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha

Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:

- Tratores
- Colheitadeiras
- Pulverizadores
- Plantadeiras
- Drones Agrícolas
- Irrigação/Pivô Central

Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.
senar-rs.com.br/cfprcampanha

SENAR

SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

economia

Celulose pode ser o 4º produto mais exportado no RS

Futura fábrica da CMPC em Barra do Ribeiro permitirá duplicar a produção no Estado até 2030

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A celulose e as pastas derivadas dela formam, atualmente, o oitavo grupo de produtos mais exportados pelo Rio Grande do Sul, com cerca de US$ 1 bilhão comercializado com o exterior a cada ano. Em 2025, foram US$ 907.686.555 vendidos a outros países a partir do Estado. E uma nova fábrica da CMPC, prevista para ser instalada em Barra do Ribeiro, poderá transformar o produto no quarto item mais vendido para outros países pelos gaúchos.

"Quando a fábrica estiver em plena produção, deverá dobrar as exportações atuais. Então, daria para dizer que se tornaria o quarto setor entre as exportações gaúchas. Hoje, o principal produto exportado é a soja, com US$ 3,5 bilhões. Depois, o tabaco, com US$ 3 bilhões. Em terceiro lugar, tem as carnes, que somam US$ 2,4 bilhões. O quarto, hoje, são os resíduos alimentares, que representam US$ 1,4 bilhão. No momento em que as exportações de celulose dobrarem, chegando em torno de US$ 2 bilhões, assumiriam essa posição", projeta o gerente de Relações Internacionais e Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Luciano D'Andrea.

A mesma perspectiva é compartilhada pelo pesquisador do Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS) Sérgio Leusin Júnior. "Dá para dizer que o aumento deverá ser na proporção 1:1. A produção da CMPC, hoje, está em torno de 2 milhões de toneladas por ano. E a exportação está nesse mesmo nível. É possível afirmar que 90% da celulose produzida é exportada. Tranquilamente, deverá duplicar o volume produzido e exportado, com a nova fábrica. Então, pode ser em torno de US$ 1 bilhão a mais em exportações de celulose quando a fábrica estiver em plena produção", explica o especialista.

O principal mercado internacional da celulose gaúcha é a China, responsável por cerca de 30% das transações. "Desde 2015 o país vem com uma participação bastante consistente", avalia o pesquisador. Na Ásia, a Coreia do Sul também representa um importante mercado consumidor. Outros destinos relevantes são os Estados Unidos, a União Europeia e os Emirados Árabes Unidos.

Atualmente, a CMPC produz cerca de 2,4 milhões de toneladas de celulose por ano em Guaíba. A isso se somam outras 2,5 milhões de toneladas de capacidade produtiva previstas para a planta de Barra do Ribeiro, que recebeu licença ambiental prévia em 23 de outubro. O Projeto Natureza, do qual a fábrica faz parte, representa o maior investimento já anunciado por uma empresa privada no Rio Grande do Sul, com aporte de R$ 27 bilhões. A expectativa é de que a indústria inicie as operações até 2030.

Embarques da celulose gaúcha
(em US$ FOB)

2009 CMPC compra planta da Aracruz Celulose em Guaíba
Produção anual: 450 mil toneladas de celulose

2015 CMPC termina projeto de expansão em Guaíba
Produção anual: 1,8 milhão de toneladas de celulose

2025 Último ano completo na série histórica de exportações
Produção anual da CMPC: 2,4 milhões de toneladas de celulose

2030 Previsão de início da operação da nova fábrica da CMPC, em Barra do Ribeiro Produção anual: 5 milhões de toneladas de celulose (estimada, somando as duas plantas)

**** 2026:** dados parciais, até setembro de 2026*

FONTE: DEE-RS/SPGG, COM BASE EM DADOS DO MDIC

Produção e embarques aumentaram nas últimas décadas

No início dos anos 2000, três projetos de novas fábricas de celulose eram cogitados para o Rio Grande do Sul, mas nenhum deles avançou naquele momento. Entre as iniciativas estava a ampliação da presença da Aracruz Celulose no Estado, com o plano de construir uma segunda unidade industrial em Guaíba.

A trajetória da empresa no Rio Grande do Sul havia começado antes. A unidade de Guaíba foi inaugurada em 1972 e passou por diferentes controladores ao longo das décadas seguintes. Em 2003, a Aracruz Celulose adquiriu a Klabin Riocell, então responsável pela fábrica, e assumiu o controle da operação.

A companhia planejava ampliar a capacidade industrial, mas não chegou a executar plenamente o projeto. Às 400 mil toneladas produzidas por ano, em 2009, foi possível adicionar à produção apenas 50 mil toneladas/ano. No mesmo ano, a Aracruz negociou a venda da unidade de Guaíba para a multinacional chilena CMPC.

A aquisição permitiu à CMPC dar continuidade ao projeto de expansão da unidade gaúcha. Anunciada em 2010, a nova linha de produção representou um investimento de aproximadamente R$ 5 bilhões, à época o maior já realizado por uma empresa privada no Estado. As obras começaram em 2013, e a unidade ampliada entrou em operação em 2015. Com isso, a capacidade produtiva passou de 450 mil para cerca de 1,8 milhão de toneladas de celulose por ano, um aumento de quase quatro vezes.

O avanço da produção se reflete nos embarques, especialmente porque o crescimento do valor comercializado não decorreu apenas de oscilações nos preços internacionais. Na série histórica das vendas de celulose para o exterior a partir do Rio Grande do Sul, tanto o volume quanto o valor exportados apresentam uma trajetória de crescimento desde 2009, embora com algumas oscilações, e um salto mais acentuado a partir de 2015.

"A celulose passou de 1,4% da pauta de exportação do Estado para em torno de 4%, representando 4,2% em 2025. É um crescimento bem significativo. E se deu, principalmente, depois da ampliação em 2015, quando registra um grande salto de participação. Os preços do principal tipo de celulose exportada no Estado se mantiveram praticamente estáveis, apesar de alguns momentos de oscilação. Então, o crescimento é em função do aumento da produção, mesmo", explica Leusin Júnior.

Entre os produtos da indústria de transformação gaúcha, a celulose tem participação ainda maior, de 5,4% da pauta exportadora do segmento industrial, destaca D'Andrea. "Observamos que é um mercado que vem se desenvolvendo desde os anos 1990, com crescimentos significativos em 2009 e em 2015. É uma área estratégica para o Estado, especialmente nas exportações", acrescenta o dirigente da Fiergs.

Planta da CMPC movimentará outros setores na região

Além das exportações, a nova planta da CMPC deverá movimentar a economia em outras frentes, como a silvicultura. Conforme Leusin Júnior, há entre 18 mil e 20 mil hectares de florestas de eucalipto plantadas para atender à futura indústria. A disponibilidade de matéria-prima também permite planejar o abastecimento da fábrica e reduzir os impactos das oscilações nos ciclos de produção florestal.

"Dá para fazer um manejo. Consegue ter uma oferta consistente e a empresa não precisa ficar dependendo dessa oferta de madeira. Essa fábrica nova já tem madeira para atender a ela quando entrar em operação. Isso já está no planejamento da indústria", explica o pesquisador.

O representante da Fiergs, por sua vez, destaca a geração de empregos prevista pelo Projeto Natureza: 12 mil postos de trabalho durante as obras da nova fábrica e entre 5 mil e 6 mil empregos diretos e indiretos associados à operação. Ele também aponta a movimentação do Porto do Rio Grande, que deverá receber um terminal de celulose, e os investimentos em infraestrutura que serão realizados pela multinacional chilena como contrapartida exigida pelo governo estadual.

"É um setor que impulsiona a economia regional e os fornecedores. Também temos um projeto que queremos desenvolver futuramente com a CMPC, que é o Conexão Indústria, para tentarmos aproximar cada vez mais a indústria gaúcha no fornecimento de produtos industriais locais para esse grande projeto. E o Senai tem um importante papel na capacitação e formação de mão de obra para atuar nesses projetos", acrescenta D'Andrea.

economia

Dívida bruta do Brasil se mantém em 82,9% do PIB em setembro

Neste ano, o avanço acumulado do indicador é de 4,3 pontos percentuais do Produto Interno Bruto

/ CONJUNTURA

A dívida bruta do Brasil se manteve em 82,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em setembro, mesmo nível de agosto e maior índice desde 2021, conforme dados divulgados pelo Banco Central nesta quinta-feira. Em março daquele ano, o indicador estava em 85,1% do PIB, em um momento marcado pela alta dos gastos públicos devido à pandemia de Covid-19.

A dívida bruta - que compreende governo federal, INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e governos estaduais e municipais - é um dos principais indicadores econômicos observados pelos investidores na hora de avaliar a saúde das contas públicas do País.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Trajetória da dívida bruta é um dos focos de preocupação do mercado

A comparação é feita em relação ao PIB para mostrar se a dívida do governo é sustentável. A trajetória da dívida bruta é um dos focos de preocupação do mercado financeiro.

Neste ano, o avanço acumulado do indicador é de 4,3 pontos percentuais do PIB. O crescimento do endividamento do país foi influenciado, sobretudo, pelos gastos com juros. Hoje, a taxa básica de juros (Selic) está em dois dígitos, fixada em 13,75% ao ano, e vem sendo reduzida a conta-gotas, com cortes de 0,25 ponto percentual desde março.

A dívida líquida, que desconta os ativos do governo, chegou a 70% do PIB (saldo de R$ 9,4 trilhões) em setembro, após aumento mensal de 0,7 ponto percentual.

A cifra renovou o recorde na série histórica do Banco Central, iniciada em dezembro de 2001. No acumulado do ano, houve avanço de 4,7 pontos percentuais. Ainda segundo dados do BC, o setor público consolidado brasileiro registrou déficit primário de R$ 5,5 bilhões em setembro. No mesmo mês de 2025, o resultado deficitário foi de R$ 17,5 bilhões.

O montante engloba os resultados do governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social), governos estaduais e municipais e de empresas estatais.

Paulo Guedes é investigado pela Polícia Federal

/ INVESTIGAÇÃO

O ex-ministro da Economia Paulo Guedes é alvo de investigação da Polícia Federal (PF) em um processo sob sigilo relacionado à OnilX, empresa de investimentos em criptomoedas denunciada por clientes que dizem não conseguir recuperar os valores aplicados. O nome de Guedes aparece em um registro do sistema da Justiça Federal no Paraná obtido pelo jornal Valor Econômico, junto ao do empresário Fábio Lino de Almeida, responsável pela companhia, e ao de Xavier Sarolli Filho, sócio de uma empresa que integra o quadro societário da OnilX. Os três são suspeitos, segundo a PF, de envolvimento em crime contra o Sistema Financeiro Nacional (SFN), supostamente praticado por meio de irregularidades na captação e na administração de recursos.

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i Conteúdo multimídia patrocinado para Banrisul

Banrisul lança promoção com mais de R$ 400 mil em prêmios para clientes dos cartões Mastercard

Para participar, é necessário realizar cadastro no hotsite da campanha

BANRISUL/ DIVULGAÇÃO/ JC

Campanha contempla prêmios em barras de ouro, vouchers, iPhones 17 e ingressos para o Planeta Atlântida 2027

O Banrisul e a Mastercard lançaram a promoção Compras Premiadas Banrisul Mastercard, campanha voltada aos clientes pessoa física que utilizam cartões de crédito do Banco. A iniciativa distribuirá mais de R$ 400 mil em prêmios, contemplando duas modalidades de premiação:

Vale-Brinde de R$ 300,00

A primeira é o Vale-Brinde, por meio do jogo digital Raspou Ganhou, que disponibiliza 400 vouchers de R$ 300,00 para utilização nos sites dos parceiros Renner, Nike, Americanas, Uber ou Cacau Show. Para participar, basta comprar com o cartão e jogar no hotsite da campanha.

Sorteios

A modalidade Sorteio prevê premiações de maior valor, incluindo cinco certificados em barras de ouro de R$ 40 mil cada, oito vouchers para aquisição de iPhone 17 e dez pares de ingressos Passaporte Premium para o Planeta Atlântida 2027.

Como concorrer

Para participar, é necessário realizar o cadastro no hotsite oficial da campanha (compraspremiadas.banrisul.com.br) e utilizar o cartão de crédito Banrisul Mastercard em compras na função crédito. A cada R$ 100,00 em transações, o participante recebe uma chance para o jogo promocional e um número da sorte para os sorteios. As compras são cumulativas, o que amplia as possibilidades de contemplação ao longo da campanha.

Os participantes que acumularem R$ 2 mil em compras elegíveis após o cadastro recebem ainda dez números da sorte adicionais, benefício concedido uma única vez durante a vigência da campanha. Também serão consideradas as compras realizadas nos cartões adicionais, desde que o titular do cartão principal esteja devidamente cadastrado na promoção.

O período de participação no Vale-Brinde ocorre de 12 de outubro a 6 de dezembro de 2026. Já os sorteios seguem até 31 de dezembro de 2026. Os ingressos para o Planeta Atlântida serão definidos em extração da Loteria Federal marcada para 6 de dezembro de 2026. Os certificados em barras de ouro e os vouchers para aquisição de smartphone serão sorteados em 24 de janeiro de 2027.

A promoção é válida para clientes pessoa física dos cartões de crédito Banrisul Mastercard ativos, incluindo as modalidades Black, Platinum, Gold, Libre, Universitário, Standard, Básico e versões destinadas a servidores públicos e beneficiários de crédito consignado.

economia

Queda da Bolsa pode favorecer investimentos de longo prazo

Desvalorização abriu espaço para a compra de ativos a preços mais atrativos, diz associação

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A queda histórica da Bolsa brasileira após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode representar uma oportunidade para quem deseja investir em ações. Apesar da forte turbulência que atingiu o mercado financeiro nesta semana, representantes da Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar) avaliam que a desvalorização abriu espaço para a compra de ativos a preços mais atrativos. A recomendação, contudo, é não tomar decisões precipitadas e manter o foco no longo prazo.

O Ibovespa, principal índice da B3, despencou 13,88% na segunda-feira, no pior pregão desde março de 2020. A dimensão do tombo, porém, ganha outra perspectiva quando comparada à valorização anterior à eleição. Ao encerrar aquela sessão aos 176.608 pontos, a Bolsa havia praticamente retornado ao patamar de 26 de agosto, quando marcava 174.586 pontos, antes da fase mais intensa da campanha eleitoral.

A diferença era de apenas 1,16%, o que relativiza parte da perda: o mercado devolveu, em um único pregão, boa parte dos ganhos impulsionados pelas expectativas eleitorais. A pressão, entretanto, continuou nos dias seguintes, levando o índice aos 169 mil pontos na quinta-feira.

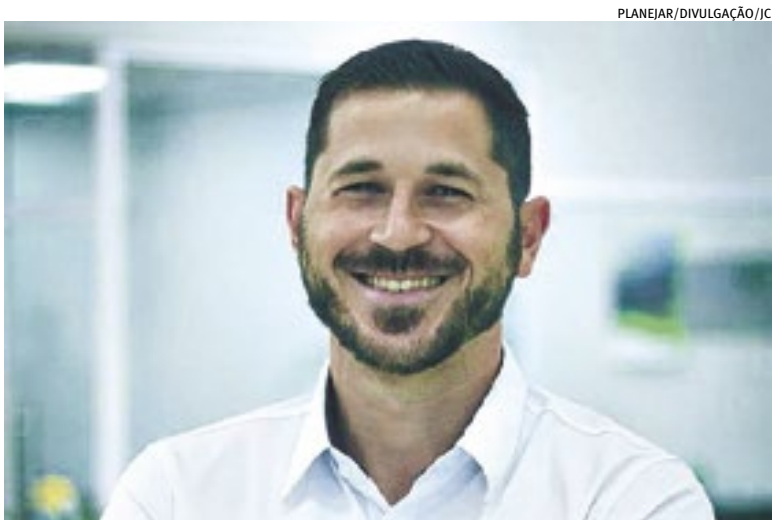
Para Roberto Cazzetta, representante da Embaixada da Planejar no Rio Grande do Sul, o movimento pode favorecer investidores dispostos a assumir riscos e manter aplicações por períodos mais longos. Segundo ele, algumas ações passaram a ser negociadas a preços que considera atrativos, embora não seja possível determinar se a Bolsa já atingiu seu menor nível.

"Seria um bom momento, porque o preço, de fato, está muito atrativo. Está irracional em alguns aspectos, inclusive. Mas sempre com a visão de que, no curto prazo, tudo pode acontecer. Pode cair mais, pode subir mais. Não tem como prever", afirma.

A vice-representante da entidade no Estado, Vanessa Elesbão, compartilha dessa avaliação. Para ela, parte da desvalorização reflete a frustração de expectativas dos investidores com o resultado das urnas e, não necessariamente, uma deterioração dos fundamentos das empresas negociadas na Bolsa.

"Esse movimento que está acontecendo agora, com essas oportunidades, não invalida o planejamento de longo prazo", destaca. Conforme Vanessa, a queda pode justificar ajustes pontuais nas carteiras, aproveitando ativos que ficaram mais baratos, desde que respeitados os objetivos e o perfil de cada investidor.

PLANEJAR/DIVULGAÇÃO/JC



No curto prazo tudo pode acontecer, avisa Cazzetta sobre os riscos

A especialista pondera, contudo, que a estabilização do mercado não deverá ocorrer imediatamente. O comportamento da Bolsa nos próximos meses dependerá, entre outros fatores, das sinalizações do governo sobre as contas públicas e da reação dos investidores estrangeiros, responsáveis por uma parcela importante das negociações na B3.

Mais importante do que acertar o momento de comprar uma ação, entretanto, é saber por que aquele dinheiro está sendo investido. Essa é a avaliação de Carlos Castro, coordenador da Comissão de Embaixadores da Planejar. Segundo ele, a estratégia de distribuição dos recursos e o horizonte de investimento são determinantes para atravessar períodos de instabilidade. "O que a gente precisa ensinar às pessoas é a lidar com a volatilidade", afirma Castro. Na visão do especialista, oscilações fazem parte do funcionamento do mercado e não devem, por si só, provocar mudanças bruscas na estratégia de investimentos.

Pesquisa divulgada pela Planejar em 2025 mostrou que, embora 59% dos brasileiros entrevistados se considerassem financeiramente planejados, 43% não possuíam reserva de emergência.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/10	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/10/2026)
30/10	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/10/2026)
30/10	Cofins	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

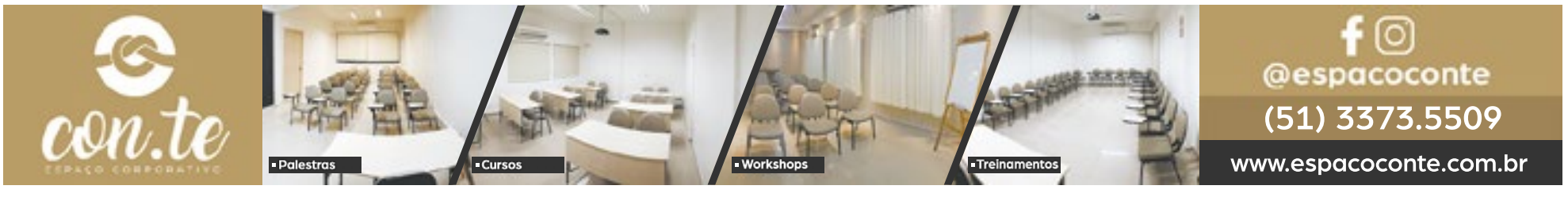
Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



Ministério da Cultura, Câmara Rio-Grandense do Livro, Secretaria de Estado da Cultura e Petrobras apresentam:

Essência que faz histórias

72ª feira do livro porto alegre

De 30 de outubro a 15 de novembro

Praça da Alfândega | Das 10h às 20h

Lei Rouanet

Apresentado por: PETROBRAS

Produção: Câmara Rio-Grandense do Livro

Patrocínio: GERDAU, CEEE, equatorial, banrisul, sulgás, Grupo Zaffari, CAIXA

Patrocínio master: vero

Apoio especial: Prefeitura de Porto Alegre, SEBRAE

Mídia Partner: eletromidia

Financiamento: Pró-Cultura RS, Governo do Estado Rio Grande do Sul

Realização: Ministério da Cultura, Governo Federal Brasil, do lado do povo brasileiro

economia

Ibovespa cai pela 4ª vez seguida com receio sobre agenda fiscal de Lula

No fechamento, índice da B3 recuou 1,06%, aos 169 mil pontos; dólar avançou a R$ 5,38

/ MERCADO FINANCEIRO

O receio do mercado em relação à continuidade de uma agenda fiscal expansionista pelo novo governo Lula levou o Ibovespa a acumular queda pelo quarto pregão consecutivo, operando na faixa dos 169 mil pontos. Na reta final do pregão, porém, o índice se afastou das mínimas em 168 mil pontos diante das especulações em torno de uma possível nova composição para o Ministério da Fazenda.

Ao longo da tarde, o Ibovespa cedeu até os 168.765,35 pontos (-1,31%), mas apresentou relativa melhora no fechamento, com recuo de 1,06%, aos 169.186,42 pontos. Na semana até agora, as perdas já somam 17,5%; no mês, a baixa é de 9,2%. O tombo desde a definição do segundo turno das eleições já fez o índice devolver parte relevante da alta no ano, agora em 5%. O giro financeiro do dia foi de R$ 42 bilhões, dentro da média.

A notícia de que Lula planeja uma viagem ao Piauí para convidar o governador reeleito do estado, Rafael Fonteles, para ocupar o cargo de ministro da Fazenda trouxe alívio às ações, assim como se viu no mercado de juros e câmbio.

"O mercado está tentando se apegar a algum sinal de como será a parte econômica do governo Lula e o Fonteles, um matemático, de certa forma, quando foi secretário de finanças do Piauí, fez um trabalho adequado", afirma o head de renda variável da Veedha Investimentos, Rodrigo Moliterno. "O mercado se apega ao fato de que ele é um nome melhor e pode ter algum tipo de carta branca."

A despeito disso, operadores e analistas reforçam que o cenário é de incerteza e pouca confiança, por ora, de que o governo terá uma agenda mais fiscalista, sobretudo com declarações recentes de membros do governo. Foi o caso do ministro da Secretaria Geral da Presidência, Guilherme Boulos, que disse, em postagem nas redes sociais, que "quem está defendendo que Lula faça ajuste fiscal, cortando gastos em políticas sociais, não entendeu nada do que foi essa eleição."

"Ao longo desta semana, o Ibovespa acumulou uma desvalorização diante da ausência de sinais claros do governo sobre o controle das contas públicas e a trajetória do déficit fiscal. Até o momento, as discussões têm se concentrado em alternativas para ampliar a arrecadação por meio de impostos, o que aumenta a incerteza e afeta a confiança dos investidores", afirma o head da mesa de operações da Moneycorp, João Oliveira.

Para o sócio e head de renda variável da Grand Capital Invest, Roberto Moura, o mercado "ainda busca um ponto de equilíbrio" após um forte fluxo vendedor provocado pelo fechamento de posições e por resgates. A incerteza sobre as próximas decisões de política monetária pelo Banco Central também pesa, sobretudo com a redução das apostas em corte de juros que começam a entrar no jogo.

Após dois pregões seguidos de queda, em que acumulou baixa de 1,16%, o dólar apresentou alta firme nesta quinta-feira e flertou com fechamento na casa de R$ 5,40.

"Vejo o mercado operando muito mais o quadro local que o externo nesta semana pós-eleição. O que todo mundo quer saber é como vai ser a política econômica e se vai ter ajuste fiscal", afirma o gestor de portfólio da Azimut Brasil, Marcelo Bacelar. "É natural o dólar estressar quando surgem declarações de pessoas próximas ao governo contra um ajuste como vimos hoje (quinta-feira)."

O dólar à vista terminou o dia cotado a R$ 5,3878, em alta de 0,89%. O real amargou nesta quinta-feira o segundo pior desempenho entre divisas mais líquidas, à frente apenas do peso mexicano. A moeda americana acumula ganhos de 7,90% na semana.

Bolsas de NY fecham em queda com recuo do setor de tecnologia

As bolsas de Nova York fecharam em baixa nesta quinta-feira, influenciadas por uma possível alta de juros pelo Federal Reserve (Fed) em dezembro e pelo tombo da Alphabet, apesar da leitura em linha com o esperado do índice de preços de gastos com consumo (PCE) e a aceleração do PIB dos EUA no terceiro trimestre.

O Dow Jones caiu 0,25%, em 52.342,62 pontos; o S&P 500 perdeu 0,31%, nos 7.720,23 pontos; e o Nasdaq teve baixa de 1,38%, encerrando em 26.184,72 pontos.

Entre os destaques, o setor de tecnologia (-0,88%) caiu em bloco com o tombo de 12,64% da Alphabet após balanço. Foi a maior queda porcentual registrada na história da empresa, segundo a Dow Jones Newswires, perdendo cerca de meio trilhão de dólares em valor de mercado.

Os resultados da dona do Google e da Microsoft (-0,16%), divulgados na quarta-feira, mostram que o mercado de computação em nuvem continua aquecido. Todavia, as gigantes de tecnologia expõem suas diferenças na forma como buscam sustentar os investimentos necessários para atender à expansão da inteligência artificial (IA).

Quando se trata de lucros no setor, os traders estão muito mais exigentes atualmente - e a aposta do mercado em IA "não é mais uma negociação monolítica", diz Keith Lerner, diretor de investimentos da Truist Advisory Services.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	8,89	+37,40%
Azevedo & Travassos SA	8,71	+34,21%
Azul S.A.	1,150	+26,37%
Automob Participacoes S.A	9,860	+14,65%
Nexpe Participacoes SA	2,580	+14,16%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Armac Locacao Logistica e Servicos SA	2,930	-24,68%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,050	-16,67%
FASA S.A.	0,220	-15,38%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	0,17	-15,00%
Grupo Casas Bahia S.A.	0,650	-14,47%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	14,16	-3,54%
Ambev SA	14,55	-4,40%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,20	-3,34%
Cogna Educacao S.A.	1,61	-5,85%
Banco do Brasil S.A.	16,46	-1,97%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,2%
Petrobras PN	-0,53%
Bradesco PN	-3,75%
Ambev ON	-4,6%
Petrobras ON	+0,15%
MBRF SA ON	-1,85%
Vale ON	-1,97%
Itausa PN	-0,23%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-0,25	-1,38	+0,26	+1,31	+0,36	+0,50	-1,24
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+1,05	-1,14	+1,10	-0,59	0,00	-0,82	-2,92

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	-0,22	1,57	3,45	3,34
IPA-M (FGV)	-0,97	-1,74	-0,34	2,08	3,14	2,69
IPC-BR-M (FGV)	0,47	-0,01	-0,41	0,50	3,25	3,93
INCC-M (FGV)	0,92	0,62	0,85	0,25	5,86	6,61
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	0,06	1,50	3,72	3,80
IPA-DI (FGV)	-1,36	-1,31	0,10	1,95	3,55	3,33
IPA-Ind. (FGV)	-1,66	-1,99	-0,85	1,57	2,99	3,33
IPA-Agro (FGV)	-0,41	0,77	2,92	3,06	5,17	3,34
IGP-10 (FGV)	-0,30	-1,13	-0,51	1,47	2,97	3,29
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	-0,32	0,82	4,01	4,29
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	-0,32	0,82	3,95	4,58
IPC (IEPE)	0,50	0,13	0,22	0,50	4,37	5,84

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) — ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual(R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,34
2026*	5,19
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 28/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	5.355,00	426.145	5.401,00	-	5.349,00	-
Dez/2026	5.378,00	13.090	5.430,00	-	5.383,50	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 28/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	13,651	75.738	13,651	-	13,648	-
Dez/2026	13,579	369.335	13,605	-	13,594	-
Jan/2027	13,66	1.616.525	13,70	-	13,623	-
Fev/2027	13,67	129.702	13,695	-	13,66	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	110,80
WTI/Nova Iorque/Dez	102,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
29/10	5,3873	5,3878	+0,89%
28/10	5,3392	5,3402	-0,19%
27/10	5,3496	5,3506	-0,97%
26/10	5,4019	5,4029	+8,21%
23/10	4,9926	4,9931	-0,92%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,4900	5,5810
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	6,1400	6,2320
Franco Suíço	5,0000	6,4500
Libra Esterlina	6,2000	7,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,1500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

29/10/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,3744
Dólar (EUA)	5,3744	1
Euro	6	1,1164
Yene (Japão)	0,03406	157,83
Libra Esterlina (UK)	7,1899	1,3378
Peso Argentino	0,003491	1540,3

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
29/10	343,000	4.031,40
28/10	343,000	4.051,60
27/10	343,000	4.074,60

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

29/10 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 429.009,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,31
2026*	1,80
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
28/10	364.540
27/10	364.987
26/10	364.888
23/10	364.769
22/10	364.960
21/10	364.668

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.567,33	-0,27	6,17	6,19
	Normal	R 1-N	3.452,09	-0,30	8,07	8,49
	Alto	R 1-A	4.664,55	-0,03	8,99	9,73
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.447,10	-0,26	6,46	6,94
	Normal	PP 4-N	3.383,58	-0,19	8,36	8,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.322,15	-0,25	6,38	6,81
	Normal	R 8-N	2.943,73	-0,25	8,26	8,68
	Alto	R 8-A	3.789,65	0,00	8,94	9,85
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.887,83	-0,24	8,45	8,93
	Alto	R 16-A	3.862,64	-0,05	8,74	9,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.862,93	-0,14	5,67	6,72
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.620,81	-0,99	5,06	5,52
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.867,87	0,15	10,12	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.514,11	0,41	11,36	12,15
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.922,26	-0,26	7,86	8,95
	Alto	CSL 8-A	3.458,50	-0,13	8,17	9,98
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.948,08	-0,19	8,15	9,21
	Alto	CSL 16-A	4.664,53	-0,04	8,49	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.409,47	-0,60	5,16	6,55

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IEPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.884,75
R$ 1.928,15
R$ 1.971,89
R$ 2.049,76
R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas com salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 26/10/2026 a 30/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,17	84,65
Boi para abate	kg/vivo	12,00	12,55	13,50
Cordeiro para abate	kg/vivo	12,50	14,82	16,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	214,38	235,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	59,00	62,50	70,00
Soja	saco 60 kg	134,00	138,00	144,00
Suíno tipo carne	kg/vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	68,00	72,56	75,00
Vaca para abate	kg/vivo	10,06	11,04	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	25/10	26/10	27/10	28/10	01/11
Rendimento %	0,6339	0,6031	0,6348	0,6664	0,662
Mês	Setembro		Outubro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTR

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	19/10	20/10	21/10	22/10	23/10
Rendimento %	0,6339	0,6031	0,6348	0,6664	0,662

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30
Ago/2026	8,21

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Dias úteis	Taxa Referencial (%)
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,60

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,03
Banco do Brasil	8,15
Banrisul	7,52
Sofra	7,79
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,18
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,20

Período 06/10/2026 a 15/10/2026 — FONTE: BANCO CENTR

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 112 - Ano 94

CLUBE DO PROFESSOR GAÚCHO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente do Clube do Professor Gaúcho, Professora Lucy Beatriz Lopes, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em conformidade com o Estatuto Social vigente, convoca **Assembleia Geral Extraordinária** para o dia **14/11/2026.**
ORDEM DO DIA: Apreciação e aprovação de alterações estatutárias, a partir do Cap. II – Dos Associados – Seção V – Art. 20.
LOCAL: Sede Matriz, Zona Sul - Av. Guaíba, 12.060, Ipanema, Porto Alegre.
HORÁRIO: Em primeira chamada, às 9 horas, em segunda chamada, às 9h30min. Intervalo para almoço das 12h às 13h. Previsão de encerramento às 17h.
VOTAÇÃO: Somente poderá votar o associado titular que estiver em dia com suas obrigações.
OBSERVAÇÃO: Após a segunda chamada NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA.

LUCY BEATRIZ LOPES - Presidente

EDITAL

COOPERATIVA EDUCACIONAL SHAMAH

CNPJ – 08.982.034/0001-30 NIRE 43400095284
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA n° 022

Em conformidade com o art. 37, do Estatuto Social, convoco todos os associados para Assembleia Geral Ordinária n° 022 a ser realizada no dia 03 de dezembro de 2022, na Av. Florianópolis, nº 359, bairro Azenha, em Porto Alegre, RS, em primeira (1ª) chamada às 17h com a presença de 2/3 dos associados; em segunda (2ª) chamada às 18h com a presença da metade mais um (01) dos associados e em terceira (3ª) chamada às 19h com a presença de, no mínimo, dez (10) associados, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1. Prestação de Contas do Conselho Administrativo da Cooperativa referente à Gestão do ano de 2026. 2. Destinação de Sobras Apuradas no Balanço Patrimonial no encerramento do exercício de 2026; 3. Convocação para formação de chapas para a eleição de 2026. 4. Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 2027. 5. Eleição do Conselho Administrativo e do Conselho de Ética para o período de 01/01/2027 a 31/12/2030; 6. Homologação da entrada de novos associados e desligamento de associados. 7. Assuntos Gerais de cunho administrativo e informativo.** Para efeito de quórum, o número de associados é de 37 (trinta e sete) em pleno gozo de seus direitos. Porto Alegre, 25 de outubro de 2026. **Mário Volnei dos Santos - Presidente**

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2026

Aquisição de equipamentos médico-hospitalares e materiais de apoio destinados ao atendimento da Sec. Mun. Saúde. Propostas: Das 16h de 30/10/2026 até às 9h de 13/11/2026. Abertura: 13/11/2026 às 9h. Disputa de preços: 13/11/2026 às 10h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br e www.pncp.gov.br.

Itamar Bernardi, Prefeito Municipal.

UFCSPA | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO 104/2026

Aquisição de Equipamentos

A **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA** torna público que no dia **12-11-2026 às 09:00**, procederá a abertura do pregão n° 104/2026, objetivando aquisição de equipamentos diversos para modernização da infraestrutura dos laboratórios de graduação e setores administrativos da UFCSPA, conforme condições e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos. O Edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras/pt-br, bem como, pode ser obtido através dos seguintes contatos: fone/fax: (51) 3303.8788 – ou e-mail: licitacao@ufcspa.edu.br

Comissão Permanente de Licitações da UFCSPA

EDITAL RESUMIDO DE 1º E 2º LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE DIREITOS AQUISITIVOS. CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE — TORRES/RS

Valdinei Silveira LEILÕES

A Comissão de Representantes do Condomínio Residencial Delville, CNPJ nº 28.671.672/0001-48, torna público que, por intermédio do Leiloeiro Oficial Valdinei Silveira, JUCISRS nº 202, realizará LEILÃO EXTRAJUDICIAL, nos termos do art. 63 da Lei nº 4.591/1964, dos direitos aquisitivos pertencentes à adquirente inadimplente **MK2 INCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS EIRELI**, CNPJ nº 07.136.593/0001-67, relativos às seguintes unidades do Condomínio Residencial Delville, localizado na Rua Bento Gonçalves, esquina com a Rua Manoel de Lima Porto, Torres/RS, empreendimento vinculado à matrícula nº 77.618 do Registro de Imóveis de Torres/RS: apartamentos nº **1404, 1605** e **1707** e boxes de estacionamento nº **34, 40, 41** e **126**.

- **1º LEILÃO: 13/11/2026, às 15h, pelo valor de R$ 715.910,00.**
- **2º LEILÃO: 26/11/2026, às 15h, pelo valor de R$ 640.656,00.**
- **LOCAL: www.vsleiloes.com.**

CONDIÇÕES: Pagamento à vista, acrescido de comissão do leiloeiro de 5%, a cargo do arrematante. A arrematação compreende direitos aquisitivos sobre unidades em construção, ficando o arrematante sub-rogado nas obrigações contratuais aplicáveis, inclusive nos aportes e rateios futuros da obra, executada pelo regime de administração (preço de custo). Demais condições, encargos, documentação e regras de participação constam do edital completo, disponível no site do leiloeiro.

Torres/RS, 30 de outubro de 2026.

COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE
VALDINEI SILVEIRA
LEILOEIRO OFICIAL - JUCISRS Nº 202

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

PREGÃO ELETRÔNICO 015/2026
PROCESSO 095/2026

DATA E HORÁRIO DA SESSÃO: DATA: 17 de novembro de 2026.HORA: 09h00min (horário de Brasília – DF). OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de filtros, lubrificantes e estopa de pano (menor preço por item). LOCAL DA SESSÃO ELETRÔNICA: https://bllcompras.com. Agente de Contratação: Marjana Rauber Link. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site do Município de Salvador das Missões na internet, no endereço <www.salvadordasmissoes.rs.gov.br>, a partir da data da publicação, prevista para o dia 30 de outubro de 2026. Informações adicionais podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações, por meio do fone (+55 55) 99177-7014 ou pelo e-mail *<compras@salvadordasmissoes.rs.gov.br>*.

Salvador das Missões, 30 de outubro de 2026.

VILSON JOSÉ SCHONS, Prefeito

RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A. - CNPJ nº 07.520.438/0001-40 - NIRE 43300059111. ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 2026

1. Data, Hora e Local: Aos 19 (dezenove) dias do mês de outubro de 2026, às 10:00 horas, na sede da **RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.** ("Companhia" ou "Emitente"), localizada na Rua Coronel Flores, nº 583, Sala 4, Bairro São Pelegrino, na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 95.034-060. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Roberto Tonietto; Secretário: Cássio Gomes Pereira. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** a aprovação, nos termos da Lei n° 14.195, de 26 de agosto de 2021, conforme alterada ("Lei 14.195"), da realização da 5ª (quinta) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia real e fidejussória, para colocação privada, da Companhia, perfazendo o montante total de R$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definida) ("Notas Comerciais" e "Emissão"), nos termos do "*Termo de Emissão da 5ª (Quinta) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, para Colocação Privada, da Rodoil Distribuidora de Combustíveis S.A.*" ("Termo de Emissão"), a ser celebrado entre a Companhia, a **VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 22.610.500/0001-88, representando o interesse da comunhão dos titulares das Notas Comerciais ("Titulares de Notas Comerciais" e "Agente Fiduciário", respectivamente) e, ainda, na qualidade de avalistas no âmbito da Emissão, **ROBERTO TONIETTO**, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas ("CPF") sob o nº 477.578.920-15 ("Roberto"), e **IDIOMAR ZANELLA**, inscrito no CPF sob o nº 815.440.659-49 ("Idiomar" e, em conjunto com Roberto, os "Avalistas"); **(ii)** a aprovação para a constituição e outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária (conforme abaixo definida), em favor dos Titulares de Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido); **(iii)** a autorização aos diretores da Companhia, ou seus procuradores, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, aperfeiçoamento ou conclusão da Emissão, especialmente, mas não se limitando, à **(a)** negociação dos termos e condições, observado o disposto nesta reunião, da Emissão das Notas Comerciais (especialmente os prazos de cura, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações e exceções aos eventos de vencimento antecipado das Notas Comerciais) e da Cessão Fiduciária, bem como a celebração de todos os contratos e/ou instrumentos que se fizerem necessários à implementação da Emissão e da Cessão Fiduciária, incluindo o Termo de Emissão, o Contrato de Cessão Fiduciária e quaisquer outros contratos ou documentos relacionados à Emissão, assim como quaisquer aditamentos a tais documentos que se façam necessários (em conjunto, "Documentos da Operação"); e **(b)** contratação dos prestadores de serviços relativos à Emissão, tais como o Agente Fiduciário, o escriturador, o agente de liquidação, a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3") e o assessor legal, dentre outros prestadores de serviços que se fizerem necessários à implementação da Emissão, podendo, inclusive, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva contratação dos serviços, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações por meio de aditamentos; e **(iv)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pelos diretores da Companhia ou por seus procuradores para a consecução da Emissão e a constituição e outorga da Cessão Fiduciária. **5. Deliberações:** Instalada a reunião, após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes decidiram sem quaisquer ressalvas: **(i)** aprovar a realização da Emissão, que terá as seguintes características e condições principais, a serem previstas e detalhadas no Termo de Emissão: **(a) Número da Emissão**: A Emissão objeto do Termo de Emissão constitui a 5ª (quinta) emissão de notas comerciais escriturais da Emitente; **(b) Valor Total da Emissão:** O valor total da Emissão será de R$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(c) Número de Séries:** A Emissão será realizada em série única; **(d) Quantidade:** Serão emitidas 300 (trezentas) Notas Comerciais; **(e) Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário das Notas Comerciais será de R$1.000.000,00 (um milhão de reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(f) Data de Emissão:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais será a data a ser definida no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); **(g) Data de Início da Rentabilidade:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da apuração da Remuneração (conforme abaixo definida) será a Primeira Data de Integralização (conforme abaixo definida) ("Data de Início da Rentabilidade"); **(h) Destinação dos Recursos:** Os recursos líquidos obtidos pela Emitente com a Emissão serão utilizados para a realização da liquidação antecipada **(i)** da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais da Z Map Participações S.A., mediante o resgate antecipado facultativo das referidas notas comerciais, nos termos do "*Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, para Colocação Privada, da Z Map Participações S.A.*" datado de 16 de dezembro de 2025; e **(ii)** das operações de crédito contratadas pela Emitente perante o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., registradas sob os nº 02100062753620 e 02100067324795, com datas de vencimento em 20 de janeiro de 2028 e 05 de junho de 2030, respectivamente, até o limite dos respectivos saldos devedores, sendo o saldo remanescente destinado ao capital de giro e à gestão ordinária dos negócios da Emitente; **(i) Garantia Real:** Em garantia do fiel, pontual e integral pagamento da totalidade das obrigações pecuniárias e não pecuniárias, principais e acessórias, presentes e/ou futuras, assumidas pela Emitente no Termo de Emissão, incluindo, mas sem limitação, **(1)** as obrigações relativas ao integral e pontual pagamento do Valor Nominal Unitário ou Saldo do Valor Nominal Unitário (conforme definido no Termo de Emissão) das Notas Comerciais, da Remuneração das Notas Comerciais, dos Encargos Moratórios (conforme abaixo definidos), dos demais encargos relativos ao Termo de Emissão e aos demais Documentos da Operação, conforme aplicável, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento, na Data de Vencimento (conforme abaixo definida), ou em virtude do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, nos termos do Termo de Emissão e dos demais Documentos da Operação, conforme aplicável; **(2)** as obrigações relativas a quaisquer outras obrigações pecuniárias assumidas pela Emitente no Termo de Emissão e/ou nos demais Documentos da Operação, conforme aplicável, incluindo, mas não se limitando a obrigações de pagar as despesas decorrentes da Emissão, e quaisquer outras despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos, indenizações e demais encargos contratuais e legais previstos; **(3)** as obrigações relativas ao Agente Fiduciário, ao agente de liquidação, ao escriturador, à B3, e aos demais prestadores de serviços da Emissão, todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pelo Agente Fiduciário e/ou pelos Titulares de Notas Comerciais em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Notas Comerciais, do Termo de Emissão, do Contrato de Cessão Fiduciária e/ou dos demais Documentos da Operação; e **(4)** as obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que o Agente Fiduciário e/ou os Titulares de Notas Comerciais venham a desembolsar no âmbito da Emissão e/ou em virtude da constituição, manutenção e/ou realização das Garantias (conforme abaixo definidas), bem como todos e quaisquer tributos e despesas judiciais e/ou extrajudiciais (inclusive honorários advocatícios) para a excussão das Garantias, nos termos do Termo de Emissão e dos demais Documentos da Operação ("Obrigações Garantidas"), será constituída em favor dos Titulares de Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário, em caráter irrevogável e irretratável, a cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de recebíveis performados de titularidade da Emitente, a serem identificados no Contrato de Cessão Fiduciária, bem como dos direitos sobre a conta vinculada na qual tais recebíveis serão depositados e todos os valores nela mantidos, observados os termos e condições a serem estabelecidos no "*Instrumento Particular de Constituição de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios de Boletos e Direitos sobre Conta Vinculada em Garantia e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Emitente, na qualidade de fiduciante, o Agente Fiduciário, na qualidade de fiduciário, e, ainda, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., na qualidade de banco depositário ("Cessão Fiduciária" e "Contrato de Cessão Fiduciária", respectivamente); **(j) Prêmio de Insuficiência de Garantia:** Caso seja verificado que o fluxo médio de liquidação dos direitos creditórios objeto da Cessão Fiduciária é inferior ao montante mínimo exigido para a referida garantia, conforme termos e condições a serem detalhados nos Documentos da Operação, a Companhia pagará aos Titulares de Notas Comerciais um prêmio *flat* equivalente a 0,10% (dez centésimos por cento) sobre a diferença apurada entre o montante mínimo exigido para a garantia e o fluxo médio de liquidação verificado, observados demais termos e condições a serem previstos nos Documentos da Operação; **(k) Garantia Fidejussória:** As Notas Comerciais contarão com garantia fidejussória na modalidade de aval, conforme definido nos artigos 897 e seguintes da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), prestada pelos Avalistas, por meio do Termo de Emissão, no qual obrigar-se-ão, solidariamente com a Emitente, em caráter irrevogável e irretratável, perante os Titulares de Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário, como avalistas, principais pagadores e solidária e incondicionalmente responsáveis pelo integral pagamento das Obrigações Garantidas ("Aval" e, em conjunto com a Cessão Fiduciária, as "Garantias"); **(l) Prazo e Data de Vencimento:** Observado o disposto no Termo de Emissão, as Notas Comerciais terão prazo de 2.557 (dois mil, quinhentos e cinquenta e sete) dias corridos contados da Data de Emissão, vencendose, portanto, na data indicada no Termo de Emissão ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais ou de resgate antecipado total das Notas Comerciais, nos termos do Termo de Emissão; **(m) Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade:** Nos termos do artigo 45 da Lei 14.195, as Notas Comerciais serão emitidas sob a forma escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais será comprovada pelo extrato emitido pelo escriturador, na qualidade de responsável pela escrituração das Notas Comerciais, e, adicionalmente, com relação às Notas Comerciais que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome dos Titulares de Notas Comerciais, que servirá como comprovante de titularidade de tais Notas Comerciais; **(n) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** As Notas Comerciais não serão depositadas ou registradas para distribuição no mercado primário ou negociação no mercado secundário, observado que serão objeto de custódia por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo os eventos de pagamento liquidados financeiramente e as Notas Comerciais custodiadas eletronicamente na B3; **(o) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** As Notas Comerciais serão subscritas na data indicada no boletim de subscrição e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, de acordo com os procedimentos adotados pelo escriturador e pelo agente de liquidação **(i)** pelo seu Valor Nominal Unitário, na Primeira Data de Integralização; ou **(ii)** pelo seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização, caso ocorra a integralização das Notas Comerciais após a Primeira Data de Integralização ("Preço de Integralização"). Para os fins do Termo de Emissão, considera-se "Primeira Data de Integralização" a data em que ocorrerá a primeira integralização das Notas Comerciais, sendo qualquer data em que ocorrer uma integralização de Notas Comerciais denominada como uma "Data de Integralização"; **(p) Colocação:** As Notas Comerciais serão objeto de colocação privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, ou qualquer esforço de colocação perante investidores indeterminados, não estando sujeitas, portanto, ao registro de emissão perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") de que trata o artigo 19 da Lei n° 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e ao registro perante a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA"), conforme previsto no Termo de Emissão; **(q) Amortização do Saldo do Valor Nominal Unitário:** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado e resgate antecipado das Notas Comerciais, nos termos do Termo de Emissão, o Valor Nominal Unitário ou Saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, será amortizado em 60 (sessenta) parcelas mensais e consecutivas, após o término do período de carência de 24 (vinte e quatro) meses contados da Data de Emissão (inclusive), sendo o primeiro pagamento devido na data indicada no Termo de Emissão, e o último, na Data de Vencimento, conforme os percentuais e datas a serem indicados no Termo de Emissão (cada uma, uma "Data de Pagamento do Valor Nominal Unitário"); **(r) Atualização Monetária:** O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais não será atualizado monetariamente; **(s) Remuneração:** Sobre o Valor Nominal Unitário ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over* extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (http://www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida de um *spread* (sobretaxa) de 1,99% (um inteiro e noventa e nove centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Sobretaxa" e, em conjunto com a Taxa DI, "Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, desde a Data de Início da Rentabilidade das Notas Comerciais ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definida) imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive). A Remuneração das Notas Comerciais será calculada de acordo com a fórmula prevista no Termo de Emissão; **(t) Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais:** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado, amortização extraordinária ou resgate antecipado das Notas Comerciais, nos termos do Termo de Emissão, a Remuneração será paga mensalmente, sendo o primeiro pagamento devido na data indicada no Termo de Emissão e o último, na Data de Vencimento, conforme as datas de pagamento indicadas no Anexo II do Termo de Emissão (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"); **(u) Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais serão efetuados pela Emitente **(i)** por meio da B3, com relação às Notas Comerciais que estejam custodiadas eletronicamente na B3; e **(ii)** por meio do escriturador ou na sede da Emitente, conforme o caso, com relação às Notas Comerciais que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(v) Resgate Antecipado Facultativo:** Sujeito ao atendimento das condições previstas no Termo de Emissão, a Emitente poderá, a seu exclusivo critério e independentemente da vontade dos Titulares de Notas Comerciais, a partir da Primeira Data de Integralização, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais, com o consequente cancelamento de tais Notas Comerciais ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, os Titulares de Notas Comerciais farão jus ao pagamento **(i)** do Valor Nominal Unitário ou Saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento do Resgate Antecipado Facultativo Total; **(ii)** dos Encargos Moratórios devidos e não pagos, até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total, se for o caso (sendo os itens (i) e (ii), em conjunto, o "Valor de Resgate Antecipado Facultativo Total"); e **(iii)** caso aplicável, de prêmio *flat* incidente sobre o Valor de Resgate Antecipado Facultativo Total, conforme percentuais a serem previstos no Termo de Emissão ("Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo Total"); **(w) Amortização Extraordinária Facultativa:** Sujeito ao atendimento das condições previstas no Termo de Emissão, a Emitente poderá, a seu exclusivo critério e independentemente da vontade dos Titulares de Notas Comerciais, a partir da Primeira Data de Integralização, promover amortizações extraordinárias sobre o Valor Nominal Unitário ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais, conforme o caso, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do saldo devedor das Notas Comerciais ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, os Titulares de Notas Comerciais farão jus ao pagamento **(i)** do Valor Nominal Unitário ou Saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais a serem amortizadas, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento; **(ii)** dos Encargos Moratórios devidos e não pagos, até a data da Amortização Extraordinária Facultativa, se for o caso (sendo os itens (i) e (ii), em conjunto, o "Valor da Amortização Extraordinária Facultativa"); e **(iii)** caso aplicável, de prêmio *flat* incidente sobre o Valor da Amortização Extraordinária Facultativa, conforme percentuais a serem previstos no Termo de Emissão ("Prêmio de Amortização Extraordinária Facultativa"); **(x) Aquisição Facultativa:** Não será admitida a realização de aquisição facultativa das Notas Comerciais; **(y) Oferta de Resgate Antecipado:** As Notas Comerciais não estão sujeitas à oferta de resgate antecipado total ou parcial pela Emitente; **(z) Encargos Moratórios:** Ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Emitente aos Titulares de Notas Comerciais nos termos do Termo de Emissão, adicionalmente ao pagamento da respectiva Remuneração das Notas Comerciais, calculada *pro rata temporis*, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, sobre todos e quaisquer valores em atraso incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, **(i)** juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e **(ii)** multa moratória, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento) ("Encargos Moratórios"); **(aa) Vencimento Antecipado:** Observados os termos do Termo de Emissão, as Notas Comerciais e todas as obrigações constantes no Termo de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos eventos previstos no Termo de Emissão, sendo certo que a qualificação (automática ou não automática), prazos de cura, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos no âmbito do Termo de Emissão; e **(bb) Demais Condições:** Todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Notas Comerciais serão tratadas no Termo de Emissão e nos demais documentos relacionados. **(ii)** aprovar a constituição e outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária, em favor dos Titulares de Notas Comerciais, representados pelo Agente Fiduciário, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária; **(iii)** autorizar os diretores da Companhia, ou seus procuradores, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, aperfeiçoamento ou conclusão da Emissão, especialmente, mas não se limitando, à **(a)** negociação dos termos e condições, observado o disposto nesta reunião, da Emissão das Notas Comerciais (especialmente os prazos de cura, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações e exceções aos eventos de vencimento antecipado das Notas Comerciais) e da Cessão Fiduciária, bem como a celebração de todos os contratos e/ou instrumentos que se fizerem necessários à implementação da Emissão e da Cessão Fiduciária, incluindo o Termo de Emissão, o Contrato de Cessão Fiduciária e quaisquer outros contratos ou documentos relacionados à Emissão, assim como quaisquer aditamentos a tais documentos que se façam necessários; e **(b)** contratação dos prestadores de serviços relativos à Emissão, tais como o Agente Fiduciário, o escriturador, o agente de liquidação, a B3 e o assessor legal, dentre outros prestadores de serviços que se fizerem necessários à implementação da Emissão, podendo, inclusive, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva contratação dos serviços, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações por meio de aditamentos; e **(iv)** ratificar todos e quaisquer atos já praticados pelos diretores da Companhia ou por seus procuradores, conforme aplicável, necessários para a consecução da Emissão e a constituição e outorga da Cessão Fiduciária. **6. Encerramento:** Nada mais tratado, lavrou-se a ata a que se refere esta reunião, em forma de sumário, que foi aprovada pela unanimidade dos Conselheiros. **ASSINATURAS**: Mesa: Roberto Tonietto – Presidente; Cássio Gomes Pereira – Secretário. Conselheiros: Roberto Tonietto, Idiomar Zanella e Angelo Tedesco Muratore, assinam de forma eletrônica, garantindo a autenticidade deste documento, conforme disposto no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2/2001. A presente é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. Caxias do Sul/RS, 19 de outubro de 2026. Mesa: **Roberto Tonietto -** Presidente. **Cássio Gomes Pereira -** Secretário. JUCISRS. Certifico registro sob o nº 12080660 em 28/10/2026 da Empresa RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS S.A., CNPJ 07520438000140 e protocolo 264241304 - 21/10/2026. Autenticação: 986D8973B7EEFBA0F5F522DD85931D8C3F68E25. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

PUBLICIDADE LEGAL

Pacote do governo soma R$ 40 bi de desequilíbrio fiscal

A Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado Federal, estima que medidas anunciadas pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na campanha eleitoral - apenas o reajuste do Bolsa Família, a perda da arrecadação das bets e o pacote dos microempreendedores individuais (MEIs) - representam R$ 40 bilhões de desequilíbrio adicional não orçado.

O cálculo consta no Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) de outubro, publicado nesta quinta-feira e não considera o Pé-de-Meia Universitário, para o ensino superior, e a isenção de tarifa de transporte coletivo nos fins de semana, que também foram apresentados na campanha como promessa para a partir de 2027.

A IFI projeta um déficit primário equivalente a 0,5% do PIB, em 2026. E, com os novos compromissos assumidos e consideradas as divergências existentes da IFI em relação aos números apresentados no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, trabalha com a possibilidade de um déficit primário efetivo potencial de 1,0% do PIB em 2027.

Considerando que a IFI estima ser necessário um superávit primário de 2,1% do Produto Interno Bruto (PIB) para estabilizar a relação dívida pública/PIB, esse quadro indica a necessidade de um ajuste fiscal equivalente a algo como 3 pontos percentuais do PIB.

"Desequilíbrio fiscal, pressões inflacionárias, juros altos e baixo crescimento. Romper esse nó górdio deve ser a tarefa número um dentre as ações do futuro governo. Sem um ajuste fiscal consistente não haverá retomada relevante dos investimentos estratégicos, crescimento acelerado, criação de empregos de qualidade, incremento da renda e dinheiro para financiar políticas públicas essenciais", dizem os diretores Marcus Pestana e Alexandre Andrade. "Tudo o mais depende do restabelecimentos de um cenário fiscal saudável e propulsor de confiança e desenvolvimento", completam.

A entidade coloca que, como houve a reeleição do petista, não são esperadas mudanças bruscas na condução da política econômica do governo. No plano fiscal, é esperada a manutenção da atual estratégia gradualista de ajuste com pequenas correções.

TRAMONTINA S. A. CUTELARIA CNPJ: 90.050.238/0001-14 NIRE: 43300005071-Carlos Barbosa/RS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO – Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 05 de novembro de 2026, às 10h00min (dez horas), na sede social da Companhia localizada na Av. Ivo Tramontina, nº 1024, Bairro Triângulo, em Carlos Barbosa, RS, CEP 95.185-000, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1.** Atualização do objeto social da Companhia, com a inclusão de novas atividades; **2.** Sua consequente alteração estatutária; e **3.** a autorização à Diretoria para praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas. Carlos Barbosa, RS, 26 de outubro de 2026.

Eduardo Scomazzon – Presidente do Conselho de Administração.

STIGC -Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas de Cachoeirinha com Extensão de Base em Gravataí-RS.
Fundação em 18 Novembros de 1991
Rua Santa Isabel nº45,9°- S/915 - Santo Ângelo Cachoeirinha/RS– CEP:9492 0550
Fone: 3470. 2048/ 51991231005 E-mail: sindicato dos graficos696@gmail.com
CNPJ 94.391.794/0001-05

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DE REPRESENTANTES

PELO PRESENTE EDITAL FICAM CONVOCADOS OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E REPRESENTANTES DESTE SINDICATO, ASSOCIADOS OU NÃO PARA A REUNIÃO ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM SUA SEDE PRÓPRIA, RUA SANTA ISABEL Nº45 SALA 915 BAIRRO SANTO ÂNGELO CACHOEIRINHA-RS, NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2026-, AS 9 HORAS EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO E NÃO HAVENDO NÚMERO LEGAL AS 10 HORAS EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO COM QUALQUER NÚMEROS DE PRESENTES, ORDEM DO DIA.
1ºAPRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE O EXERCÍCIO DE 2025 COM O PARECER DO CONSELHO FISCAL.
2ºDISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCÍCIO DE 2026 INSTRUÍDO COM O PARECER DO CONSELHO FISCAL.
3ºASSUNTOS GERAIS.

CACHOEIRINHA, 28 DE NOVEMBRO DE 2026.
SALVATO BENETTI - PRESIDENTE

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 05/11/2026, às 11:05hs / 2º Público Leilão: 06/11/2026, às 11:05hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 201, localizado no 2º pavimento, do Edifício Residencial Vitória, que recebeu o nº 628 da Avenida Ijuí, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, com a área real privativa de 77,02m², área real de uso comum de divisão interna proporcional de 60,90m², área real total de 137,92m², fração ideal no terreno e nas coisas de uso comum de 0,166667. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099226.2.0165262-62 trasladada da Matrícula nº 165.262 do Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 739.229,64 (setecentos e trinta e nove mil, duzentos e vinte e nove reais e sessenta e quatro centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 433.983,77 (quatrocentos e trinta e três mil, novecentos e oitenta e três reais e setenta e sete centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: LETICIA GOLDENFUM RUBINSZTEIN, brasileira, bancária, divorciada, nascida em 08/07/1975, RG: 3021672591 SJS/II RS, CPF: 883.201.380-00, residente e domiciliada na Avenida Ijuí, 628, AP 201, Bairro Petrópolis, Porto Alegre/RS, CEP: 90460-200, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 05/11/2026, às 10:45hs / 2º Público Leilão: 06/11/2026, às 10:45hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 102, localizado no pavimento térreo, possuindo a área privativa real e de construção de 70,72m², área de uso comum real e de construção de 8,99m², área global real e de construção de 79,71m², correspondendo-lhe no terreno a fração de 63,47m² e nas coisas de uso comum a fração ideal de 0,0577; BOX Nº 05, localizado no pavimento térreo, possuindo a área privativa real de 12,60m², área de uso comum real e de construção de 0,78m², área global real de 13,38m², correspondendo-lhe no terreno a fração de 5,50m² e nas coisas de uso comum a fração ideal de 0,0050. Integrantes do Edifício Residencial Bonarte, sito na rua Tome de Souza nº 491, edificado sobre um terreno na zona urbana de Canoas/RS, constituído pelos lotes nºs 09 e 10 da quadra U da Vila Fernandes. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 09736.2.0032558-17 trasladada da Matrícula nº 32.558 e Matrícula CNM: 09736.2.0032552-35 trasladada da Matrícula nº 32.552 do Registro de Imóveis da Comarca de Canoas/RS. Dispensa-se as descrições completas dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando os mesmos descritos e caracterizados nas matrículas anteriormente mencionadas. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 348.870,77 (trezentos e quarenta e oito mil, oitocentos e setenta reais e setenta e sete centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 203.794,41 (duzentos e três mil, setecentos e noventa e quatro reais e quarenta e um centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: MARCIO KISSLER, brasileiro, administrador, nascido em 19/03/1973, CNH: 00197305748 DETRAN/RS, CPF: 645.057.580-87 e ROSANE MARQUES KISSLER, brasileira, aposentada, nascida em 06/03/1964, C.I: 1034567411 SSP/RS, CPF: 453.325.840-91, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Tomé de Souza, nº 491, Apto 102, Bairro N Sra Graças, Canoas/RS, CEP: 92110-060, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 05/11/2026, às 10:30hs / 2º Público Leilão: 06/11/2026, às 10:30hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Unidade Autônoma 739, que recebeu entrada pelo nº 8000 da Avenida Juca Batista, do Condomínio Horizontal denominado Terra Ville - Belém Novo Golf Club, bairro Belém Novo, no lugar denominado Chapéu do Sol, localizada no Setor 08 - Villa Canto da Lagoa, Porto Alegre/RS, com 432,92m² de área construída, correspondendo-lhe um terreno de uso exclusivo, parte do todo maior, com área superficial de 1.067,14m². Correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,001243 ocupado pelas partes de propriedade de uso coletivo e mais uma proporção equivalente as benfeitorias e utilidades de uso comum do condomínio e no terreno. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099267.2.0104902-71 trasladada da Matrícula nº 104.902 do Registro de Imóveis da 3ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 5.292.915,36 (cinco milhões, duzentos e noventa e dois mil, novecentos e quinze reais e trinta e seis centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 3.345.159,99 (três milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, cento e cinquenta e nove reais e noventa e nove centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: ARIEL PRUSCH DE SOUZA, brasileiro, empresário, nascido em 08/03/1982, RG: 8079431311 SJS/II RS, CPF: 815.459.320-34 e SHANA PRUSCH KONIG, brasileira, veterinária, nascida em 22/02/1979, RG: 6066470284 SSP/PC RS, CPF: 926.867.100-04, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Juca Batista, nº 8000, Casa 739, Bairro Belém Novo, Porto Alegre/RS, CEP: 91781-200, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Prefeitura Municipal de Alto Alegre/RS

NOTIFICAÇÃO

O Município de Alto Alegre/RS NOTIFICA o Sr. DOUGLAS LUIS TORMEN, CPF nº 006.343.800-36, arrematante dos Lotes nº 06, 15, 16 e 17 do Leilão Eletrônico nº 01/2026, para que compareça à Prefeitura Municipal, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados da publicação desta notificação, a fim de providenciar o levantamento do valor depositado, descontada a penalidade prevista no item 7.4 do edital. Alto Alegre/RS, 30 de outubro de 2026. **DEIVIDY JOÃO DENDENA**
Vice-Prefeito Municipal em exercício.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de atribuições estatutárias, CONVOCO as empresas integrantes da categoria econômica representada, associadas ou não, localizadas nos municípios em que o SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SÃO LEOPOLDO – SINDUSCOM VALES tem base territorial (São Leopoldo, Esteio, São Sebastião do Caí, Bom Princípio, Ivoti, Dois Irmãos, Portão, Estância Velha, Campo Bom, Sapiranga, Nova Hartz, Araricá, Santa Maria do Herval, São José do Hortêncio, São Vendelino, Lindolfo Collor, Presidente Lucena, Morro Reuter, Capela de Santana e Sapucaia do Sul) para, em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no próximo dia 04 de novembro de 2026, em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, às 11:00 horas, ou em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, às 11:30 horas, na sede da entidade, sita à Rua José Bonifácio nº 204, 7º andar, em São Leopoldo, deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1. Autorização, ou não, para a entidade contratar serviços técnicos especializados de Consultoria em Urbanismo Estratégico para o Município de São Leopoldo, com a finalidade de contribuir com subsídios para o Plano Diretor Municipal. 2. Outros assuntos.

São Leopoldo, 30 de outubro de 2026.

Ricardo de Araújo Ramos - Presidente

Sindicato das Indústrias Têxteis do Estado do Rio Grande do Sul

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de atribuições estatutárias, **CONVOCO** as empresas integrantes da categoria econômica representada pelo **SINDICATO DAS INDÚSTRIAS TÊXTEIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, localizadas em todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul em que a entidade tem base territorial, para a **ASSEMBLEIA GERAL** a realizar-se no próximo dia 12 de novembro de 2026, na sede da entidade, localizada na Avenida Assis Brasil nº 8787, em Porto Alegre, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, às 13:00 horas, ou em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, às 13:30 horas, deliberarem sobre a seguinte
ORDEM DO DIA
1 – Em regime de **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**:
a) Apreciação e aprovação, ou não, da Previsão Orçamentária para o exercício de 2027.
2 – Em regime de **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**:
a) Autorização, ou não, para a entidade, da data da realização da Assembleia e até 31.10.2027, estabelecer negociações coletivas visando à celebração de convenções coletivas de trabalho, propor, contestar e conciliar ações de dissídio coletivo e, ainda, intervir em outros conflitos coletivos de trabalho;
b) Fixação de contribuições das empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não, bem como as condições de eventual recusa, a fim de dar suporte financeiro para fazer frente às despesas da negociação coletiva e procedimentos judiciais, e também, visando a sustentabilidade da entidade sindical para exercer a defesa dos interesses da categoria (art. 511 e 513 "e", da CLT);
c) Outros assuntos. Porto Alegre, 30 de outubro de 2026. - Ervino Ivo Renner - Presidente

---

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 10/11/2026, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 11/11/2026, às 10:00hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um prédio de alvenaria com a área de 75,95m², edificado no terreno situado na Rua Yolanda Pereira, nº 260, no Loteamento Simões Lopes, bairro Areal, Pelotas/RS, CEP: 96081-050, com área de 216,61m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099234.2.0057354-93 trasladada da Matrícula nº 57.354 do 1º Registro de Imóveis da Comarca de Pelotas/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 403.007,57 (quatrocentos e três mil, sete reais e cinquenta e sete centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 326.102,49 (trezentos e vinte e seis mil, cento e dois reais e quarenta e nove centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: YURI PEDROSO BOCK, brasileiro, motorista, solteiro, nascido em 11/05/2001, RG: 5119908811 SSP/DI/RS, CPF: 048.133.890-07, residente e domiciliado na Avenida Fernando Osório, nº 4090, Apartamento 330, Bloco 8, Bairro Três Vendas, Pelotas/RS, CEP: 96065-040, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br

---

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Bagé e Região

CNPJ 87.415.857/0001-50 · Fundado em 18 de julho de 1937

COMUNICADO À IMPRENSA

Resultado da Eleição do SINTRACOM – Mandato 2027/2031
No dia 20 de outubro de 2026, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Bagé e Região (SINTRACOM) realizou a eleição de sua Diretoria, de seu Conselho Fiscal e de seus Delegados Federativos. O processo eleitoral foi conduzido e fiscalizado pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Rio Grande do Sul (FETICOM-RS) e pela Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB).
Compareceram às urnas 406 trabalhadores associados. A **Chapa Única** recebeu 384 votos favoráveis, o equivalente a 94,6% dos votantes, e foi eleita para o mandato de 16 de fevereiro de 2027 a 15 de fevereiro de 2031.
Composição eleita
Diretoria
Presidente: Jeferson Correa Borges
Vice-Presidente: Francisco Adeodato Oliveira Canielas
Primeiro Secretário: Aristides de Freitas Esmério
Segundo Secretário: Michel Rodrigues da Rosa
Tesoureiro: Jacson dos Santos Seling
Segundo Tesoureiro: Cleber Morales de Farias
Secretário de Educação: Sandro dos Reis Oliveira
Suplentes da Diretoria: Marcelo Belmudes Peraça, Claudio Renato Borges da Silveira, Carlos Alberto Martins Pereira, Mario Medeiros de Almeida, Lucas Meireles de Morais, Janer Xavier Pereira e Carlos Eduardo Valente Gregorio.
Conselho Fiscal – Efetivos: Adriana Freitas Barcellos, Carlos Alexandre Ferreira Pinheiro e Ana Paula Oliveira Oliveira.
Conselho Fiscal – Suplentes: Adão Gonçalves Demetrio, Hector Ferreira Pereira e Luís Cláudio Ferreira Vasconcellos.
Delegados Federativos – Efetivos: Jeferson Correa Borges e Jacson dos Santos Seling.
Suplentes: Aristides de Freitas Esmério e Cleber Morales de Farias.
A posse dos eleitos ocorrerá após o encerramento do mandato atual, que termina em 15 de fevereiro de 2027.

Bagé/RS, 30 de outubro de 2026.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Ajuda de Milei para Bolsonaro piora relação Brasil-Argentina

Flávio agradeceu ao presidente pela coragem, senso de justiça e legalidade

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CHRISTIAN RIZZI/AFP/JC

Casa Rosada teria facilitado a saída de Flávio e familiares em Porto Iguaçu

As revelações de que o governo de Javier Milei prestou auxílio ao plano de fuga do senador Flávio Bolsonaro (PL) devem agravar ainda mais a deterioração da relação entre Brasil e Argentina - que já se encontra em um dos piores momentos nas últimas décadas.

Segundo a imprensa argentina, a Casa Rosada atuou para facilitar a operação que resultou no embarque de Flávio e familiares em Porto Iguaçu, na Argentina, com destino a Miami, nos EUA. O senador fugiu do Brasil após perder a eleição para o presidente Lula (PT) e ser alvo de uma ordem judicial que determinou a entrega de seus passaportes.

Meios de comunicação argentinos relataram que Santiago Caputo, assessor especial de Milei, estava em Iguaçu no momento da decolagem e, além disso, que teria sido colocado à disposição do senador o veículo que o levou à aeronave.

No discurso divulgado na quarta-feira, Flávio agradeceu a Milei "pela coragem, senso de justiça e legalidade". Para integrantes do governo Lula, a sucessão de acontecimentos corrói ainda mais a pouca confiança que existia entre autoridades dos dois países.

Havia a expectativa de que a eleição pudesse representar uma oportunidade para restabelecer condições mínimas para um relacionamento político, mas, segundo auxiliares de Lula, as recentes ações do governo Milei apontam para o congelamento do status quo, que deve se prolongar até, pelo menos, o pleito argentino de outubro de 2027.

Em agosto, o governo Lula orientou o embaixador argentino em Brasília, Daniel Raimondi, a voltar a Buenos Aires. Ao mesmo tempo, o Palácio do Planalto decidiu que o embaixador na Argentina, Julio Bitelli, permaneceria no Brasil.

As medidas, inéditas na relação moderna entre os países vizinhos, ocorreram em resposta a ataques de Milei contra o petista. Presente no lançamento da candidatura de Flávio, Milei se referiu a Lula como ladrão e presidiário e chamou de "lixo careca" o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Do lado brasileiro, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, chamou o portenho de "palhaço", e o ministro-chefe da Secretaria-Geral da presidência, Guilherme Boulos (PSOL), classificou o argentino como "caricatura patética" e puxa-saco de Donald Trump. Nas semanas seguintes, Milei proferiu diversas ofensas a Lula nas redes sociais.

Na madrugada de quarta, a Direção Nacional de Migrações da Argentina informou, no X (ex-Twitter), que Flávio, a esposa dele e as duas filhas cruzaram a fronteira terrestre pela Ponte Internacional Tancredo Neves às 22h50min de terça-feira.

"Às 23h30min, a comitiva que chegava embarcou em um voo privado operado pela companhia Baires Fly S.A., com destino à cidade de Guayaquil, no Equador, conforme informado no plano de voo", disse o comunicado.

Para o lado brasileiro, a dificuldade de comunicação com autoridades argentinas no caso Flávio é vista como um reflexo do péssimo momento que a relação bilateral atravessa.

Brasileira está entre feridos em colisão envolvendo trens na Espanha

/ ESPANHA

Uma brasileira está entre os feridos no acidente entre dois trens de alta velocidade na Espanha, registrado na quarta-feira. A informação foi confirmada pelo Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty). Conforme o último balanço, o número de mortos já chegou a 69, e o de feridos, a 110.

O Itamaraty acionou o serviço consular nesta quinta-feira. Segundo o Consulado-Geral do Brasil em Madri, a brasileira já está sendo assistida. O ministério não divulgou o nome e nem outros dados pessoais da brasileira.

A colisão ocorreu às 8h53min de quarta-feira, pelo horário local, quando o trem da Renfe atingiu a composição da Iryo que estava parada na linha. Puente afirmou que a velocidade exata do trem no momento do impacto ainda não havia sido determinada, mas que a composição poderia ter alcançado 200 km/h no trecho.

O acidente envolveu trens que faziam o trajeto entre Madri e Sevilha, no Sul do país. Segundo os dados preliminares divulgados pelas autoridades, havia 397 pessoas a bordo do trem da Renfe e 147 na composição da Iryo.

A explicação apresentada pelo ministro direciona a investigação para as decisões tomadas pela central de controle depois da falha informática. Ainda não está esclarecido por que a circulação foi autorizada sem restrições de velocidade nem por que a ordem foi emitida apesar do sinal de parada.

Equipes de emergência foram mobilizadas, com bombeiros, helicópteros e unidades móveis de terapia intensiva no atendimento às vítimas.

Segundo o ministro dos Transportes da Espanha, Óscar Puente , uma falha no sistema de segurança interrompeu a circulação de trens em um trecho da linha de alta velocidade entre Madri e Sevilha, mas o comando central autorizou a retomada do percurso sem restrições de velocidade.

O ministro afirmou que, apesar de um sinal de parada permanecer ativo, a central autorizou o trem da Renfe a voltar a circular normalmente.

Corina agradece a Trump e diz que não conseguiu diálogo com Lula

/ VENEZUELA

Após voltar à Venezuela no domingo, após dez meses no exílio, a líder opositora María Corina Machado agradeceu nesta quinta-feira ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pela captura de Nicolás Maduro em janeiro e, em seguida, disse que não conseguiu diálogo com Lula (PT), reeleito à Presidência do Brasil.

Em sua primeira entrevista coletiva desde a volta ao país, María Corina disse que a invasão americana de janeiro abriu caminho para a liberdade da Venezuela. Ela também afirmou que pretende voltar a mobilizar a sociedade venezuelana em torno da realização de novas eleições presidenciais.

"Quero agradecer a Trump, ao governo dos EUA e ao secretário de Estado, Marco Rubio, porque, graças à sua visão, à sua coragem e à ação de 3 de janeiro, abriu-se essa passagem para a liberdade", disse. Questionada sobre a interlocução com líderes de países vizinhos, a opositora afirmou manter boas relações com vários presidentes da América Latina, mas disse não ter conseguido diálogo com Lula.

"Tenho uma excelente relação não somente com o presidente da Colômbia, do Equador, do Paraguai, do Chile, da Argentina, da Bolívia, da Guatemala, da República Dominicana e, com certeza, com o presidente do Panamá. Falo frequentemente com todos eles, frequentemente. Nunca falei com o presidente Lula, nunca. Acredito que não tenha sido por falta de interesse da minha parte", afirmou.

A declaração ocorreu no momento em que representantes do regime e da oposição discutem o calendário eleitoral venezuelano. A líder opositora defendeu que as eleições presidenciais ocorram no ano que vem. Segundo ela, Rubio apresentou uma sequência de medidas para conduzir o país a uma transição democrática, com a realização de um novo pleito em 2027.

Mais cedo nesta quinta-feira, a líder do país, Delcy Rodríguez, prometeu organizar eleições limpas, mas não anunciou uma data para a votação. "Muitos se perguntam sobre os prazos eleitorais. Haverá eleições, todas as previstas em nossa Constituição, organizadas por uma autoridade eleitoral renovada e com o mundo como testemunha".

Sem vencedor declarado, partidos discutem coligações

/ ISRAEL

Com a contagem de votos em andamento, não há vencedor definido nas eleições em Israel. Nem o bloco do primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, nem o principal rival, Gadi Eisenkot, conquistaram as 61 cadeiras do Parlamento necessárias para formar maioria.

Com 85% das urnas apuradas, a coligação de Netanyahu garantiu 54 dos 120 assentos no Parlamento. Já o bloco de Eisenkot somava 49 vagas. Por outro lado, os partidos árabes alcançariam a marca recorde de 17 cadeiras, o que levou o líder da coligação de esquerda maioritariamente árabe a defender a criação de "uma verdadeira aliança judaico-árabe".

No entanto, a maior parte da oposição judaica em Israel descartou governar ao lado de partidos liderados por palestinos que, durante a campanha eleitoral, foram alvos de acusações racistas. Netanyahu não se cansou de retratar os cidadãos palestinos como um inimigo dentro do Estado.

Agora, o partido de Netanyahu acusa os partidos de maioria árabe de terem "roubado" as eleições. A que se junta o apelo desesperado do ministro da extrema-direita, Ben Gvir, para prender os seus líderes.

O ministro da Segurança Nacional de Israel, Itamar Ben-Gvir, cita alegações infundadas de interferência estrangeira. A polícia israelense e o comitê central de eleições afirmaram que não há provas de fraude eleitoral.

A previsão é de que a contagem dos votos termine nesta sexta-feira, e os resultados oficiais da eleição sejam formalmente publicados no dia 4 de novembro. Os partidos vão ter que negociar e tentar chegar a uma coligação que tenha maioria no Congresso.

política

Titulares anunciados

FOTOS: MATEUS RAUGUST/DIVULGAÇÃO/JC

Capitão Martim – Defesa Civil
Tem 39 anos e é natural de Porto Alegre. É oficial da reserva das Forças Especiais da Marinha do Brasil, em que atuou entre 2005 e 2022. Elegeu-se deputado estadual pela primeira vez em 2022. Foi reeleito em 2026. Atuou em operações especiais durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, e na intervenção federal na segurança pública fluminense, em 2018. É graduado em Ciências Navais, Direito e Administração.

Rogério Siqueira | Obras, Logística e Infraestrutura
Construiu sua carreira na engenharia do Exército Brasileiro. Entre as funções exercidas, comandou o 4º Grupamento de Engenharia, em Porto Alegre, e o 1º Grupamento de Engenharia, em João Pessoa, no estado da Paraíba. Também foi diretor de Obras de Cooperação do Exército, empreendimentos desenvolvidos em parceria com órgãos públicos. Também exerceu o cargo de vice-chefe do Departamento de Engenharia do Exército e comandou a 7ª Região Militar, sediada em Recife.

Rafael Orozco | Procuradoria-Geral do Estado
Graduado e pós-graduado em Direito pela Ufrgs, construiu a carreira na advocacia pública, com atuação voltada às áreas fiscal e tributária. Antes de ingressar na PGE, trabalhou no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, como oficial de justiça, entre 1998 e 2000, e na Procuradoria da Fazenda Nacional, como técnico de Finanças e Controle, em 1998. Na PGE, coordenou a 2ª Procuradoria Regional, em Caxias do Sul, entre julho de 2002 e janeiro de 2012. Também atuou como coordenador adjunto do Grupo Gestor do Crédito Tributário.

Luis Carlos Heinze | Gestão de Projetos Estratégicos
De Candelária, tem 76 anos e é formado em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal de Santa Maria. Também foi professor e produtor rural, além de participar da fundação da Associação dos Arrozeiros de São Borja e da Federação das Associações de Arrozeiros. Iniciou a trajetória pública em 1989, como secretário da Agricultura de São Borja. Entre 1993 e 1996, foi prefeito do município. Depois, se elegeu deputado federal, com cinco mandatos entre 1999 e 2019. Em 2018, foi eleito senador.

Guilherme Pasin | Líder do Governo na Assembleia Legislativa
Tem 43 anos e é natural de Bento Gonçalves. É formado em Direito e Gestão Pública. Foi eleito prefeito da sua cidade natal aos 29 anos, tornando-se o mais jovem a ocupar o cargo no município. Ao ser reeleito, presidiu o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha e a Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste e foi vice-presidente da Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs). Em 2022, foi eleito deputado estadual. Reelegeu-se em 2026.

Zucco anuncia mais quatro secretários e líder do governo

Governador eleito apresentou novos nomes do primeiro escalão

/ TRANSIÇÃO NO PIRATINI

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

MARCUS MENEGHETTI/ESPECIAL/JC

Luciano Zucco indica titulares de pastas e articulador no Legislativo

O governador eleito Luciano Zucco (PL) anunciou novos secretários nesta quinta-feira em uma coletiva de imprensa no Instituto Caldeira. Na próxima semana, Zucco deve tirar uns dias de folga para descansar junto à família. Os novos secretários devem participar das reuniões da transição imediatamente.

Em uma sala lotada com apoiadores e representantes da imprensa, Zucco apresentou os titulares de mais quatro órgãos do primeiro escalão. O deputado estadual Capitão Martim (Republicanos) assume a Defesa Civil; o general Rogério Siqueira, a Secretaria de Obras, Logística e Infraestrutura; o procurador Rafael Orozco, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE); e o senador Luis Carlos Heinze (PP), a Gestão de Projetos Estratégicos.

Ao ser anunciado, Capitão Martim disse que "a principal missão que o Zucco passou é: a chuva pode vir, mas não podemos perder nenhuma vida." Martim disse que o coronel Luciano Boeira, que comandou a Defesa Civil no governo Eduardo Leite (PSD), deve continuar no órgão.

Zucco relatou que o general Siqueira – que sai da reserva do Exército para assumir a Secretaria Estadual de Obras, Logística e Infraestrutura – foi professor do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, nas Forças Armadas. "A infraestrutura é um desafio não só no Rio Grande do Sul, mas também no Nordeste, na Amazônia, em qualquer lugar do mundo", afirmou Siqueira. E completou: "Contem com a minha experiência de 41 anos."

O procurador do Estado Rafael Orozco – que comandará a PGE – acredita que um dos principais desafios da próxima gestão é aumentar a arrecadação estadual sem "sacrificar" as empresas. "A PGE tem a missão institucional de dar assessoramento jurídico a quem foi legitimamente eleito para colocar suas ideias em prática com correção técnica. É essa missão que me disponho a tomar a frente e ajudar o governo

O senador Luis Carlos Heinze – cujo mandato se encerra em 2027 – vai ser o Gestor de Projetos Estratégicos. Segundo Zucco, essa pasta vai estar ligada diretamente ao gabinete do governador. "(O órgão comandado por Heinze) Vai estar ligado diretamente ao gabinete do governador. O senador trabalhará comigo de maneira transversal com as demais secretarias", explicou Zucco. Além dos titulares das pastas, o deputado estadual Guilherme Pasin (PP) foi anunciado como líder do governo na Assembleia. Pasin já foi prefeito de Bento Gonçalves.

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Refis do agro

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

O deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos (PDT, foto) usou a tribuna para cobrar a votação do projeto de lei que trata da renegociação de dívidas dos agricultores gaúchos. O pedetista utilizou como gancho a aprovação de um socorro financeiro aos produtores independentes de cana-de-açúcar do Nordeste para exigir tratamento igualitário ao Rio Grande do Sul, fortemente castigado por secas e enchentes sucessivas. "Se pro Nordeste pode, e pode, e precisa, e merece, pro Rio Grande do Sul nós precisamos, merecemos e temos direito", comparou. Em tom de cobrança, Pompeo alertou que o Estado não pode ser escanteado nas negociações econômicas do Congresso Nacional. "Nós não podemos no Rio Grande ficar só nas preces, só nas rezas, só no sonho", afirmou o parlamentar.

Assédio eleitoral no trabalho

Já a deputada federal gaúcha Maria do Rosário (PT) apresentou um projeto de lei para proibir a demissão ou recusa de contratação de trabalhadores motivada por "opção ou convicção política e eleitoral". A proposta altera regras trabalhistas e criminaliza a prática de exigir senhas ou constranger profissionais a abrirem suas redes sociais privadas "com o objetivo de fiscalizar manifestações, publicações ou vinculações de natureza partidária, eleitoral, sindical ou de reivindicação de direitos". Na justificativa do texto, a parlamentar afirma que a iniciativa busca combater o "assédio eleitoral e de devassa digital não autorizada".

Violência política nos campi

Os deputados federais Marcel van Hattem (Novo-RS) e Adriana Ventura (Novo-SP) apresentaram requerimento cobrando explicações do ministro da Educação, Leonardo Barchini, sobre "episódios de violência, ameaça ou intimidação com motivação política" em universidades e institutos federais. O documento lista ocorrências recentes, como a invasão da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) por um grupo para retirar cartazes e intimidar uma professora, além de ameaças virtuais de agressão e incêndio contra a Universidade Federal Fluminense (UFF).

Ídolos do esporte

Com a coautoria do senador gaúcho Paulo Paim (PT), a senadora Leany Lemos (PSB-DF) apresentou requerimento para realizar uma sessão especial no Senado, no dia 25 de novembro, em antecipação ao Dia do Atleta. O objetivo é "homenagear grandes nomes do esporte brasileiro que, por suas trajetórias, conquistas e contribuições, deixaram um legado de excelência, inspiração e compromisso com o desenvolvimento do esporte nacional". A seleta lista de homenageados reúne estrelas como Marta, Rebeca Andrade, Gustavo Kuerten, César Cielo e os senadores Romário e Leila Barros. O evento também prestará um tributo in memoriam ao ex-jogador de basquete Oscar Schmidt, falecido em abril. Segundo a justificativa do documento, as marcas alcançadas por esses esportistas "representam motivo de orgulho para o País e constituem exemplos de dedicação, disciplina, perseverança e superação".

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

Valdemar diz não ter gostado de carta de Flávio

Presidente do PL comentou episódio antes de visitar Jair Bolsonaro

/ PARTIDOS

O presidente nacional do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, disse na manhã desta quinta-feira não ter gostado da carta golpista divulgada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no dia anterior.

Derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição presidencial do último domingo, Flávio fugiu para os Estados Unidos dois dias depois e anunciou, já em solo norte-americano, que se considera "o verdadeiro presidente eleito do Brasil". Numa segunda versão, mudou o termo para "líder do Brasil".

"Vou contar muitas novidades para ele, contar como está toda essa situação para ele, vai dar tudo certo", disse Valdemar ao chegar para uma visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que cumpre prisão domiciliar. Questionado o que tinha achado da carta de Flávio, ele respondeu: "Não gostei".

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou na quarta-feira que Valdemar visitasse Bolsonaro. O pedido foi feito pelo ex-presidente, alegando "necessidade de diálogo direto" após o filho Flávio deixar o País sem entregar os passaportes, como tinha sido determinado pelo Supremo.

Em junho, Moraes tinha proibido visitas a Bolsonaro com finalidade político-eleitoral até o fim das eleições. Naquela ocasião, Flávio divulgou uma carta do pai nas redes sociais após visitá-lo, descumprindo, no entender do STF, a medida cautelar que vetava o uso de plataformas digitais por parte de Bolsonaro, inclusive por meio de terceiros. O senador ficou proibido de ver o pai por 90 dias.

EVARISTO SA/AFP/JC

Valdemar Costa Neto demonstrou insatisfação com atitude do senador

Tarcísio afirmou que urnas devem ser respeitadas

O governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), um dos principais fiadores de Flávio Bolsonaro (PL), reagiu à carta golpista do senador afirmando que entende seu sentimento, mas que a eleição acabou e o resultado das urnas deve ser respeitado.

"A eleição acabou e agora é preciso olhar para a frente. Entendo o sentimento de Flávio, entendo sua indignação e sua revolta, e esse sentimento é o de muitos brasileiros também. Mas o caminho é respeitar o resultado das urnas e seguir em frente. O momento exige responsabilidade, serenidade e a construção de uma oposição forte, capaz de exercer seu papel. É assim, respeitando o processo democrático e trabalhando dentro das instituições, que vamos fortalecer o sistema de freios e contrapesos que sustenta a nossa democracia", diz em nota.

PABLO JACOB/GOVERNO DE SP/JC

Tarcísio foi reeleito em São Paulo

PSDB, MDB e União declaram confiança nas eleições

Após Flávio Bolsonaro (PL), ex-candidato à presidência, publicar carta na noite da última quarta-feira, partidos como União Brasil, MDB e PSDB se manifestaram contra o comportamento do senador e reafirmaram a confiança nas urnas, no processo eleitoral e no resultado das eleições, que ocorreram no último domingo.

O presidente do PSDB, Aécio Neves, chamou a conduta de Flávio de "incompreensível" e criticou sua decisão de exercer oposição fora do País.

"O exercício da oposição numa democracia é tão relevante quanto o exercício dos próprios governos. E ele deve se dar em território nacional, fiscalizando os atos do governo e cobrando os compromissos por ele assumidos com a população", escreve o dirigente tucano.

Em sua manifestação, o MDB escreveu que "reafirma sua total confiança no sistema eleitoral brasileiro e, portanto, na legitimidade do resultado do pleito do último domingo".

O União Brasil também reiterou a confiabilidade das urnas, a lisura do processo eleitoral e afirmou que o resultado das eleições deve ser respeitado.

"A democracia é, para o partido, um valor inegociável. Ela não depende de quem vence ou perde uma eleição, mas do compromisso de todos com o veredito das urnas", declarou a legenda.

O partido declara ainda que "nesse momento, é essencial que as instituições sejam maiores que as pessoas".

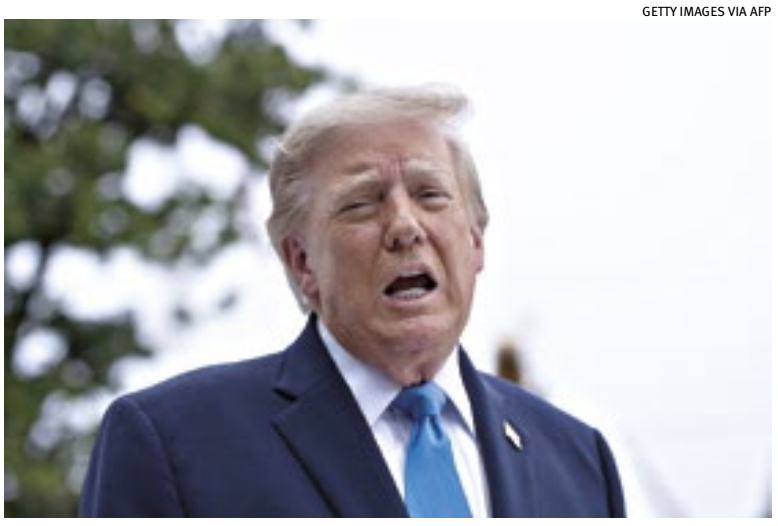
política

Donald Trump afirmou que conversará com Lula

Norte-americano disse que não tomou partido no pleito brasileiro

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

GETTY IMAGES VIA AFP



Trump criticou a prorrogação do horário de votação no segundo turno

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira que pretende conversar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas voltou a criticar o processo eleitoral brasileiro. É a quinta vez que o republicano questiona a condução da eleição presidencial no país.

"Vou conversar com ele, mas acho que a eleição foi uma vergonha no Brasil", disse Trump, ao ser questionado se pretendia telefonar para Lula e parabenizá-lo pela vitória.

Perguntado sobre quem considera o legítimo vencedor da disputa presidencial brasileira, Trump evitou responder diretamente. "Não quero comentar, mas achei que a eleição foi um grande constrangimento para o povo brasileiro. O atual presidente me pediu para não tomar partido, e eu não tomei. Mas, quando vi o que aconteceu no Brasil, achei uma vergonha", afirmou. "Bem, o mercado respondeu a isso".

Trump fez referência à forte reação negativa do mercado financeiro brasileiro à reeleição de Lula. Na segunda-feira, primeiro pregão após o segundo turno, o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, despencou 13,88%, na maior queda diária desde março de 2020.

O dólar disparou 8,21%, fechando a R$ 5,40, enquanto a Bolsa chegou a suspender temporariamente as negociações diante das perdas acentuadas.

A declaração ocorre em meio aos questionamentos feitos pelo presidente americano sobre o resultado das eleições brasileiras, vencidas por Lula contra Flávio Bolsonaro (PL). Esta é a quinta vez que o presidente comenta sobre o resultado do segundo turno das eleições.

Na segunda-feira, Trump já havia afirmado, sem apresentar provas, que a eleição brasileira parecia ter sido fraudada. Na ocasião, disse que gostava de Lula e mantinha uma boa relação com o petista, mas criticou a prorrogação do horário de votação.

Apesar das críticas, Trump não afirmou que reconhece Flávio como vencedor nem respondeu diretamente à pergunta sobre a legitimidade do resultado. Também não informou quando pretende conversar com Lula.

Judiciário é quem 'verdadeiramente comanda' o Brasil, diz Caio Coppolla

/ ELEIÇÕES 2026

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Na abertura do 12º Fórum Instituto Unimed/RS, o comentarista político Caio Coppola disse que o Poder Judiciário surge como uma nova liderança política no Brasil. "O Supremo Tribunal Federal (STF) deixou de ser um departamento técnico especializado para se tornar um poder político da vida brasileira", destaca.

Para Coppolla, as eleições presidenciais disputadas por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) foram marcadas por intervenções judiciais, por privilégios eleitorais que foram concedidos ao atual presidente Lula e também por uma campanha de desinformação que correu solta no País e com consentimento da Justiça Eleitoral. "O Judiciário brasileiro é quem verdadeiramente comanda o País."

O comentarista político disse que a eleição foi baseada na campanha do medo que apavorou as pessoas sobre direitos sociais. "O Judiciário brasileiro tornou-se protagonista da eleição", destaca. Coppolla recorda que sete minutos após o anúncio da vitória de Lula, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, decidiu apreender o passaporte de Flávio Bolsonaro. "O candidato do PL teve 60 milhões de votos e sequer é denunciado em alguma ação."

Coppolla afirma que, com a vitória de Lula, setores da sociedade brasileira vivem a apreensão do setor produtivo diante do aumento da dívida pública, da escalada inflacionária e de uma carga tributária elevada, impulsionada por gastos estatais considerados irresponsáveis. "Classifico a atual gestão do País como uma aliança entre o governo federal e a cúpula do Judiciário", acrescenta.

De acordo com Coppolla, o Brasil vive um descontrole fiscal provocado por gastos governamentais excessivos, o risco de inflação e o aumento expressivo da carga tributária, especialmente com a alíquota elevada do novo imposto sobre valor agregado. "Temos esse quadro econômico preocupante e do outro lado um forte protagonismo político da elite do Judiciário que atua em aliança com o governo federal para influenciar o processo democrático e impor medidas repressivas contra a oposição."

CLÁUDIO ISAÍAS/ ESPECIAL/JC

Coppolla falou na abertura do 12º Fórum Instituto Unimed/RS

Funcionário da Casa Branca teria ajudado na fuga

Segundo o jornal norte-americano The New York Times, agentes de fronteira dos EUA permitiram que o senador Flávio Bolsonaro (PL) e sua família entrassem no país sob o status migratório de admissão condicional, após desembarcarem em Miami em um jato particular na manhã de quarta-feira.

Ainda de acordo com o jornal, a aeronave havia sido providenciada por um funcionário da Casa Branca. Naquela tarde, o presidente Donald Trump afirmou que Flávio havia recebido um "passe livre" para entrar nos Estados Unidos.

Do lado brasileiro, a orientação é não estender o assunto e manter uma postura pragmática. Integrantes do governo avaliam que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sai fortalecido da reeleição e não precisa cobrar de Trump o reconhecimento da vitória, que o presidente americano ainda não manifestou.

Trump disse que, a pedido de Lula, não tomaria partido na eleição brasileira, mas classificou o resultado como "uma vergonha".

Na avaliação de um auxiliar do Planalto, cobrar publicamente o reconhecimento poderia transmitir uma imagem de fragilidade que o Brasil não precisa assumir. Um diplomata do Itamaraty afirma que, neste momento, as providências relacionadas à saída de Flávio do país cabem ao Judiciário, e não ao presidente da República.

O governo também considera relevante o fato de partidos de diferentes espectros políticos, inclusive o PL, terem reconhecido a vitória de Lula.

A carta em que Flávio se declarou o verdadeiro presidente eleito do Brasil foi contestada após sua divulgação. Posteriormente, o senador alterou o documento para se apresentar como "o líder do Brasil".

Outro reconhecimento considerado importante pelo governo foi o do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, indicado ao STF por Jair Bolsonaro (PL).

A mesma estratégia deve ser adotada em relação à Argentina, cujo governo de Javier Milei também não reconheceu a vitória de Lula. O Brasil não pretende cobrar formalmente esse reconhecimento nem alterar sua relação diplomática com o país, já rebaixada neste ano após ofensas de Milei ao presidente brasileiro.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, deverá se encontrar com o secretário de Estado americano, Marco Rubio, a partir de sexta-feira, em Atlanta, nos Estados Unidos, durante a cúpula de chanceleres do G20.

PT sinaliza que novo mandato de Lula fará reformas do Judiciário

O PT, por meio de nota, declarou que o quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá como pautas principais a reforma do Judiciário e do sistema político. Outro ponto prioritário, segundo o partido, é a regulação das big techs.

"O novo mandato deve abrir um ciclo de transformações estruturais, com destaque para a reforma do sistema de Justiça, a reforma do sistema político-eleitoral e a regulação democrática das grandes plataformas digitais. É preciso aprofundar a democracia, enfrentar desigualdades históricas e garantir que o desenvolvimento do Brasil se traduza em melhores condições de vida para sua população", diz a nota do PT.

De acordo com o partido, Lula foi reeleito presidente com mais de 64 milhões de votos no último domingo para realizar mudanças, e este quarto mandato deve ser "abrir um ciclo de transformações".

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Feriadão deve levar 1,2 milhão de veículos às rodovias do RS

São esperados mais de 816 mil automóveis nas BRs-386, 101, 290 e 448

/ TRÂNSITO

EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Para esta sexta-feira, são esperados 232 mil carros nos trechos da CCR

O feriado de Finados, na próxima segunda-feira, somado ao final de semana, deve gerar um movimento intenso nas rodovias do Rio Grande do Sul. Com a oportunidade de prolongar o descanso, as famílias gaúchas já podem aproveitar para ir rumo ao Litoral Norte, à Serra Gaúcha e ao restante do Estado, além do fluxo entre os municípios mais próximos um do outro.

Ao todo, a expectativa é de que cerca de 1,28 milhão de veículos trafeguem pelas estradas entre esta sexta-feira e a segunda-feira. Conforme previsão da CCR ViaSul, concessionária responsável pela administração e manutenção de um bloco de rodovias federais em solo gaúcho, no período determinado, são esperados mais de 816 mil veículos trafegando pela BR-386, BR-101, BR-290 e BR-448.

A tendência de maior fluxo é para o início e o retorno do feriado. Na sexta, cerca de 232 mil veículos são esperados pelo trecho administrado pela CCR. Para a volta, na segunda, a expectativa é de 236 mil veículos. No sábado e no domingo, as projeções apontam para 204 mil e 144 mil veículos, respectivamente.

Entre as praças monitoradas, os maiores volumes são esperados nas regiões de Gravataí e Santo Antônio da Patrulha. Além disso, a concessionária aponta que os melhores horários para pegar estrada são antes das 7h e após as 21h.

Já a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) estima 469,8 mil veículos circulando pelas rodovias sob sua administração no mesmo período. A empresa salienta que a previsão aponta para um aumento expressivo no movimento, com o fluxo diário médio estimado entre 38% e 68% acima da média registrada em dias úteis normais.

Na Serra Gaúcha, tradicional destino de turistas durante todo o ano, a expectativa é que aproximadamente 63,7 mil veículos transitem na região por meio da ERS-115, na praça de Três Coroas.

Na ERS-235, são esperados 39,7 mil veículos transitando pela praça de pedágio de Gramado. Os picos de trânsito em ambas as praças devem ser maiores entre a sexta-feira e o sábado. Pela praça de pedágio de São Francisco de Paula, também na ERS-235, serão 22,2 mil veículos, com picos acentuados no sábado e na segunda.

Na ERS-040, rodovia que faz a ligação da Região Metropolitana da Capital ao Litoral Norte, a expectativa é de que aproximadamente 76,3 mil veículos cruzem a praça de pedágio de Viamão no período.

Na ERS-474, estrada localizada entre a ERS-239, a ERS-030 e a BR-290 – interligando os Vales do Paranhana, do Sinos e do Caí, Serra e Hortênsias ao Litoral Norte –, a estimativa de passagem é de 29,9 mil veículos.

Vet Connection reforça inovação na medicina veterinária no Estado

/ MEDICINA VETERINÁRIA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Nesta quinta-feira foi encerrada a 2ª edição da Vet Connection, a maior feira de medicina veterinária do Rio Grande do Sul. O evento reuniu especialistas de 10 estados do Brasil e de mais de duzentos municípios do Rio Grande do Sul. Cerca de 5 mil pessoas visitaram o Centro de Eventos da Pucrs em três dias de palestras e imersões na área.

Uma das principais atrações do congresso é a Batalha de Startups. Durante a competição, 18 empreendimentos com ideias inovadoras ou produtos para médicos ou clínicas veterinárias duelam por um cheque de co-investimento de R$ 200 mil a R$ 1 milhão.

"A ideia é que as startups possam estar ao lado do médico veterinário, para que desfrutem de uma ideia inovadora e levem para o seu consultório ou clínica. Trazemos a inovação para a realidade do mercado, o centro da discussão. Junto com as palestras de cirurgia, dermatologia, clínica médica, tem uma startup com uma solução, com um produto inovador, uma tecnologia para o setor", explica o diretor comercial da Vet Connection, Mikael Cattani.

Para ele, a programação consegue reunir o mercado veterinário e construir um grande encontro a fim de buscar desenvolvimento e inovação para o setor. Priorizando o médico veterinário de pequenos animais, ele diz que o mercado é muito pujante, e o profissional é muito relevante dentro da rotina de uma cidade brasileira.

Na avaliação de Mauro Moreira, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS), a feira veio para suprir uma lacuna que havia, pois grandes eventos do segmento eram realizados em outros estados. Segundo ele, é essencial que o profissional esteja apto ao uso das novas tecnologias.

"Entendemos que é algo que veio para ficar. Cada vez mais a formação deve suprir essa questão do uso das tecnologias. Ela veio para auxiliar nos diagnósticos, nos tratamentos, mas precisamos estar preparados e conhecer, principalmente, como é o uso delas", ressalta.

Uma das empresas expositoras é a SDAMed, que visa soluções completas em equipamentos veterinários, com tecnologia, precisão e suporte especializado. "O mercado veterinário é exponencial. Estamos buscando trazer mais segurança nos procedimentos de anestesia e cirurgia para os pacientes. Os bisturis ultrassônicos, as seladoras de vaso são muito comuns na medicina humana, queremos explorar esse cenário", afirma Enzo Baptistella, técnico responsável pela validação de equipamentos de cirurgia da empresa.

Instabilidade marca virada do mês no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

A instabilidade deve marcar as próximas horas no Rio Grande do Sul, especialmente na divisa com Santa Catarina e entre o Litoral e a Serra, onde há possibilidade de pancadas de chuva fortes e isoladas. O amanhecer será ameno, com temperaturas entre 15°C e 17°C. À tarde, o calor ganha força na Metade Oeste, enquanto as temperaturas permanecem mais baixas na faixa Leste do Estado.

Na Fronteira Oeste, os termômetros podem chegar aos 30°C. Já nas áreas mais próximas do Litoral, a máxima deve ficar em torno de 23°C. O contraste térmico entre o interior e a costa favorecerá a ocorrência de vento no fim da tarde, com rajadas de intensidade moderada. O fenômeno é típico desta época do ano, na transição entre outubro e novembro, e é conhecido popularmente como "vento de Finados".

No fim de semana, o sol deve aparecer entre nuvens na maior parte do Estado. Ainda há possibilidade de chuva isolada e passageira na faixa Norte e em pontos da região Leste, mas a tendência é de tempo firme, favorável às atividades ao ar livre.

O domingo será marcado pela elevação das temperaturas, com calor em praticamente todas as regiões. A condição deve persistir durante o feriado de Finados, quando o tempo seguirá firme e quente, embora não esteja descartada a ocorrência de chuva rápida no fim da tarde.

Em Porto Alegre e região Metropolitana, a previsão indica períodos de sol e variação de nebulosidade. A ocorrência de chuva esparsa não está descartada, e há possibilidade de pancadas fortes, isoladas e passageiras.

A tendência, porém, é de melhora nas condições do tempo ao longo do fim de semana. Com predomínio de tempo firme e temperaturas em elevação, o domingo deve ter uma tarde quente. No feriado, o cenário será semelhante, com calor e possibilidade de chuva passageira no fim do dia.

Governo autoriza contrato de R$ 30 bilhões para motoristas de aplicativos

/ MOBILIDADE

O Ministério da Fazenda autorizou a disponibilização de até R$ 30 bilhões para linhas de financiamento voltadas a motoristas de aplicativos e taxistas, no âmbito do programa Move Brasil.

Despacho assinado pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, e publicado na edição desta quinta-feira do Diário Oficial da União autoriza a assinatura de termo aditivo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para gerir os recursos.

O documento tem como base a Medida Provisória nº 1.359 e prevê a oferta de crédito reembolsável para a aquisição de veículos novos que atendam a critérios de sustentabilidade ambiental, social e econômica.

A autorização foi concedida após manifestações favoráveis da Secretaria do Tesouro Nacional e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, que atestaram o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à contratação.

O Move Aplicativos integra o Move Brasil e é voltado a taxistas registrados, ativos e com regularidade fiscal, e a motoristas de aplicativos com cadastro ativo há pelo menos um ano e com, no mínimo, 100 corridas pelo mesmo período.

As montadoras que participarão do programa também terão de atender a algumas exigências, como o preço do veículo, que terá que ser abaixo da tabela. A expectativa do governo é que sejam comercializados, no mínimo, 200 mil carros.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi Grêmio x Athletico-PR, pela 33ª rodada do Brasileirão, acessando o QR Code ao lado

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 36ª rodada, nesta sexta-feira (30), às 19h30min, jogam Criciúma x Ponte Preta. No sábado (31), às 16h, tem Botafogo-SP x Sport. Às 17h30min, Juventude x Vila Nova-GO. Às 19h30min, Náutico x Avaí. No domingo (1º), às 16, Londrina x América-MG. Às 18h30min, Novorizontino x Operário-PR e Cuiabá x São Bernardo. Já na segunda (2), às 16h, Fortaleza x Atlético-GO. às 18h, Athletic-MG x Ceará. Às 20h30min, Goiás x CRB.

Convocação Seleção - O técnico Carlo Ancelotti convocou nesta quinta-feira (29), na sede da CBF, no Rio de Janeiro, os 26 jogadores para os dois últimos amistosos da data Fifa deste ano. Os goleiros são: Bento, Lucas Perri e Pedro Morisco. Defensores: Arthur Dias, Carlos Augusto, Douglas Santos, Gabriel Magalhães, Jair Cunha, Jonathan Jesus, Vanderson, Vitor Reis e Wesley. Meias: André Luiz, Andrey Santos, Bruno Guimarães, Danilo, Gabriel Bontempo, João Gomes e Marlon Gomes. Atacantes: Alisson Santana, Allan, Endrick, Estêvão, Raphinha, Rayan e Vini Jr. Os amistosos serão contra o Japão, dia 14, às 7h15min, e depois jogará contra Singapura, dia 17, às 7h.

Gauchão Feminino - Neste domingo, pelo primeiro jogo das semifinais, o Brasil de Farroupilha recebe o Grêmio, no Estádio das Castanheiras, às 16h. A volta acontece no dia 22, no Passo D'Areia.

Libertadores Feminina - O Cruzeiro e o Corinthians se enfrentam neste sábado, às 17h, no estádio Banco de Guayaquil, no Equador. As Cabulosas venceram o Olimpia-PAR por 1 a 0. As Brabas eliminaram o Santa Fe-COL por 2 a 1.

Divisão de Acesso - No domingo, às 16h, o Passo Fundo recebe o Brasil de Pelotas, no Vermelhão da Serra, pelo jogo de volta da final da competição. No primeiro confronto, no Bento Freitas, os times empataram em 1 a 1.

Copa do Mundo sub-17 - A seleção feminina enfrenta a China, neste domingo, às 15h, pelas quartas de final. Nas oitavas, as brasileiras empataram com a Polônia em 3 a 3, e conquistaram a vaga nos pênaltis. As chinesas empataram sem gols e também avançaram nas disputas de penalidades.

Obituário - A saltadora em distância Julieta Gallego, de 24 anos, foi uma das vítimas fatais do acidente ferroviário em Urda, na província de Toledo, na Espanha. A espanhola fazia parte do clube AD Sprint, de Madri.

Barcellos critica arbitragem após derrota do Inter; risco de queda sobe para 48%

Presidente afirma que clube foi prejudicado no Maracanã e confirma representação formal na CBF

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

O assunto que pautou o pós-jogo do Inter contra o Fluminense foi a atuação da arbitragem. Após o apito final no Maracanã, o presidente Alessandro Barcellos concedeu entrevista coletiva no Rio de Janeiro. Em seu pronunciamento inicial, o dirigente relatou o sentimento do vestiário em relação à derrota e criticou a postura dos juízes. "A sensação é de que fomos assaltados aqui dentro", declarou. Barcellos fez cobranças públicas sobre o comportamento dos árbitros: "Sequer respondem, e quando respondem é entre quatro paredes. Não explicam para o torcedor de forma transparente. E não são punidos", protestou o mandatário.

Também sobre o tema, o Inter publicou uma nota oficial em suas redes sociais manifestando indignação com as decisões do árbitro Lucas Casagrande. No documento, a direção destacou os equívocos da partida. "São erros graves, que interferiram diretamente no andamento da partida e comprometem a integridade da competição. Pela terceira rodada consecutiva, o Inter deixa o campo prejudicado. Fica a pergunta: a quem interessa?", diz o texto. O clube informou ainda que fará uma interpelação à entidade nacional: "O Clube apresentará reclamação formal à CBF e exigirá que os confrontos decisivos do Campeonato Brasileiro sejam conduzidos por arbitragens à altura de sua importância".

Após não pontuar no Rio de Janeiro, o risco de queda do Colorado deu um salto de dez pontos percentuais. Antes do início da rodada, o Inter tinha 38% de chance de rebaixamento, número que subiu para 48% após a derrota. Segundo dados do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a pontuação de segurança estimada é de 45 pontos. No ano passado, o clube gaúcho permaneceu na Série A com 44 pontos na última rodada, dependendo de combinação de resultados. As projeções da universidade indicam que, com 44 pontos, o risco de queda fica em 1%, caindo a zero com 45 pontos.

O próximo compromisso do Inter será contra o Coritiba na quarta-feira (3), às 21h30min, no Beira-Rio. O técnico Eduardo Baptista terá ao menos três sessões de treinamento para preparar a equipe. Para garantir apoio nas arquibancadas, a diretoria manteve a promoção de ingressos com entrada franca para sócios nas áreas livres. Para os não sócios, os bilhetes custam R$ 50,00 para o setor superior e R$ 25,00 para o inferior.

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Baptista inicia a preparação do time para o duelo contra o Coritiba

33ª rodada

QUARTA - 28/10
19h30min
Santos 0 x 0 Palmeiras
Fluminense 2 x 1 Inter
Bragantino 3 x 0 Chapecoense
Remo 2 x 1 Botafogo
Bahia 3 x 2 São Paulo
21h30min
Atlético-MG x Cruzeiro
Vasco x Flamengo
Grêmio x Atlhetico-PR

SEXTA - 30/10
20h
Corinthians x Mirassol

SÁBADO - 31/10
16h
Coritiba x Vitória

34ª rodada

SEGUNDA - 02/11
20h
Bragantino x Santos

TERÇA - 03/11
19h30min
Chapecoense x Mirassol
21h30min
Inter x Coritiba

QUARTA - 03/11
19h30min
Flamengo x Grêmio
Atlhetico-PR x Vasco
Botafogo x Atlético-MG
São Paulo x Corinthians

QUINTA - 04/11
19h30min
Palmeiras x Remo
21h30min
Cruzeiro x Bahia

SEXTA - 05/11
Vitória x Fluminense

Kannemann vira dúvida para o duelo contra o Atlético-MG

/ COPA DO BRASIL

Após o duelo desta quinta-feira, o Grêmio começa sua preparação para o primeiro jogo das semifinais da Copa do Brasil, contra o Atlético-MG, na Arena, às 18h30min, do domingo. O time de Renato Portaluppi tem programado, dois treinos entre os jogos. A primeira sessão está marcada para às 15h30min, desta sexta-feira, seguida por outra oportunidade, sábado, às 10h.

Na tarde desta quinta-feira (29), o zagueiro Kannemann treinou no CT Luiz Carvalho com garotos das categorias de base nesta manhã. Provavelmente, questões físicas o tiraram da partida. Ainda não se sabe o prazo do retorno do atleta. Para o jogo de domingo, ainda não está garantido que o argentino estará à disposição.

Quanto ao time visitante, os mineiros também jogaram na noite desta quinta-feira. Porém um clássico. O Galo recebeu o rival Cruzeiro, e jogou com força máxima, com isso algum jogador poderá desfalcar os mineiros, por desgaste físico.

Um desfalque certo para o Imortal é o Pavón. Jogador que conquistou o carinho de muitos torcedores. Além dele, o ponta esquerda Jovane Cabral, o atacante Matheus Nascimento, o volante Danilo Barbosa e o lateral Diego Caito.

GP do México pode consolidar o campeão mais jovem da história

/ FÓRMULA 1

Nesta sexta-feira, a Fórmula 1 desembarca no México, podendo coroar o campeão da temporada. O italiano Kimi Antonelli precisa de um nono lugar, ou acima para se sagrar o vencedor do campeonato. O piloto da Mercedes chega à etapa com 365 pontos, 123 de vantagem sobre o vice-líder George Russell, que soma 242. Já o inglês Lewis Hamilton aparece logo atrás, com um ponto a menos.

A corrida principal do Autódromo Hermanos Rodríguez acontece no domingo, às 17h. Porém os motores começam a roncar já nesta sexta, com o treino livre 1, às 15h30min, e o treino livre 2, às 19h. Já no sábado, o último treino livre está marcado para às 14h30min, seguido pela classificação às 18h. A largada ocorre no domingo, às 17h.

Para os fãs de retas, o circuito é conhecido pela longa reta principal. Ainda tem o trecho que atravessa a área do Foro Sol, criando um cenário diferente dos outros autódromos. Contando com cerca de 4,304 quilômetros e 17 curvas. Para os fãs da mecânica, a altitude superior a 2.200 metros, afeta a refrigeração dos carros.

Caso Kimi conquiste o troféu da temporada, o piloto da Mercedes tomará o recorde do alemão Sebastian Vettel, que tinha 23 anos e 134 dias quando ganhou o primeiro de seus quatro títulos, em 2010. Assim se tornando o campeão mais jovem da história da Fórmula 1.

Automotor

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

FORD/DIVULGAÇÃO/JC

Com estilo renovado, Ford Mustang GT Performance volta ao Brasil

Custando R$ 569 mil, o modelo chega como opção ao Mustang Dark Horse, que continua a ser comercializado no País, pelo valor de R$ 649 mil. O posicionamento faz parte da estratégia da Ford de oferecer opções diferenciadas para os admiradores do carro esportivo.

Visualmente, o Mustang GT Performance se distingue pelos itens escurecidos, que contribuem para realçar as linhas esportivas e as proporções imponentes da carroceria. Logos, emblemas, rodas de 19 polegadas, teto, retrovisores e aerofólio são pintados em preto.

Sob o capô, vem o motor V8 aspirado de 5.0 litros. De quarta geração, o propulsor rende 492 cv de potência a 7.250 rpm e torque de 567 Nm a 4.900 giros, sendo comandado por uma transmissão automática de 10 marchas.

A excepcional dirigibilidade do Mustang GT Performance resulta de várias características técnicas. Tudo começa pela plataforma com distribuição equilibrada de peso (55% na frente e 45% na traseira), continuando com a suspensão adaptativa MagneRide e os freios Brembo de alta performance.

O motorista ainda tem a possibilidade de determinar vários parâmetros de comportamento do automóvel. Cinco modos de condução (Normal, Esportivo, Escorregadio, Pista e Pista Drag) alteram configurações do acelerador, trocas de marcha, controle de tração, som do motor e grafismo do painel. Da mesma forma, suspensão e direção também contam com ajustes específicos.

A cabine reúne conforto e acabamento requintado. Os bancos em couro possuem ventilação, aquecimento e seis regulagens elétricas no caso do motorista, enquanto o volante também é aquecível. O painel de instrumentos digital de 12,4 polegadas disponibiliza diferentes interfaces.

O pacote de segurança do Ford Mustang GT Performance é completo, incluindo sete airbags, piloto automático adaptativo com Stop & Go, frenagem autônoma de emergência (inclusive de ré), assistente de faixa com centralização, alerta de tráfego cruzado, alerta de colisão com detecção de pedestres, assistente de manobras evasivas, farol alto automático, reconhecimento de placas de velocidade, câmera de ré, monitoramento de ponto cego e sensor de estacionamento traseiro.

Linha 2027 do Jeep Compass traz sistema híbrido leve

A motorização turboflex MHEV de 48V promove a eletrificação do portfólio do SUV. A tecnologia proporciona redução de até 11% no consumo de combustível e melhora o desempenho.

O sistema híbrido leve está disponível nas versões Longitude Night Eagle e Série S do Jeep Compass. A novidade amplia as opções ao consumidor, que também pode escolher configurações equipadas com propulsor turboflex convencional.

STELLANTIS/DIVULGAÇÃO/JC

A linha 2027 do veículo também ganhou novas rodas, desenvolvidos para reforçar a identidade de cada variante. Nas versões Sport e Longitude, as rodas são de 18 polegadas, medindo 19 polegadas nas configurações Longitude Night Eagle, Série S e Blackhawk.

Os preços do Jeep Compass partem de R$ 174.990,00 e vão até R$ 278.990,00.

Avanço na nacionalização

O complexo industrial da BYD em Camaçari, na Bahia, completa um ano de atividades com a finalização das obras civis e dos testes operacionais avançados nos novos galpões de soldagem e pintura. Para impulsionar esta nova etapa, essencial para a nacionalização dos veículos da marca, já foram contratados mais de 1.100 profissionais, que estão atualmente em treinamento e irão integrar as primeiras equipes totalmente dedicadas às operações.

Operação consolidada

A fábrica de motores da Volkswagen do Brasil, localizada em São Carlos (SP), completou 30 anos de operação com 15 milhões de unidades produzidas. A planta emprega 896 colaboradores e produz motores da família EA211, usados em todos os modelos da VW produzidos no Brasil, como Saveiro, Polo, Virtus, Nivus, T-Cross e Tera, além de importados como o Taos.

Leia mais sobre o setor automotivo em **www.jornaldocomercio.com**

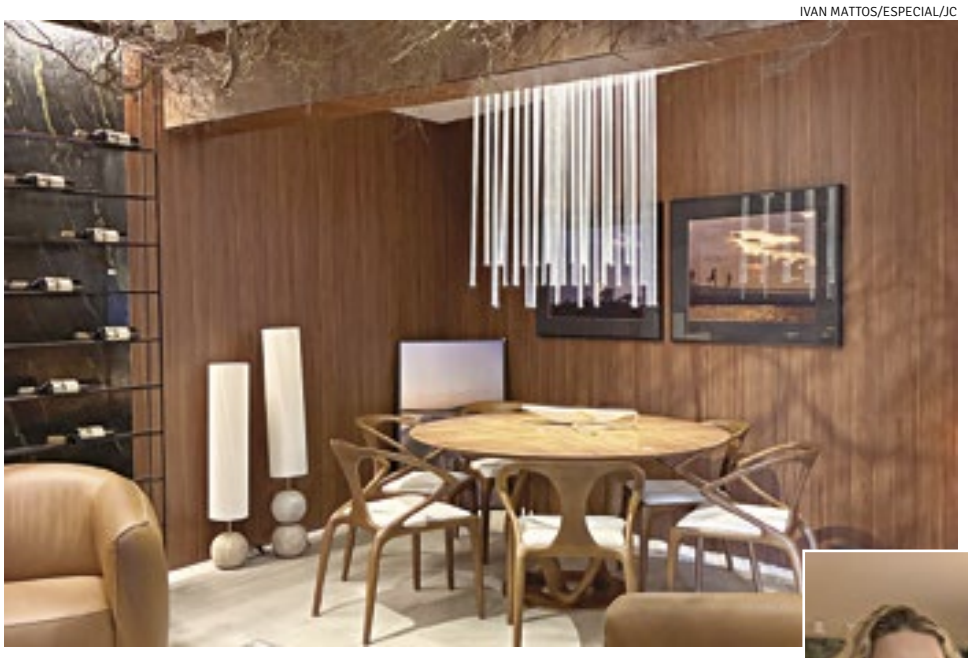
Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

KIA Sun Motors

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

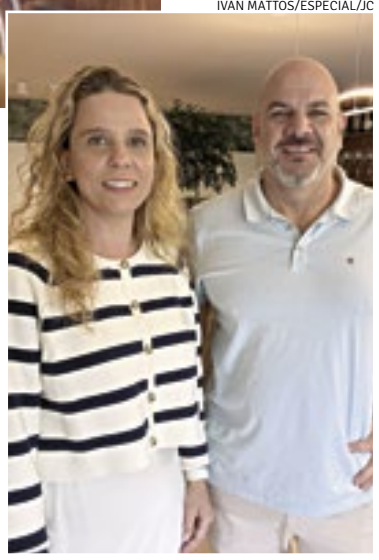


Mostra Glass, aberta no Centro de Novo Hamburgo, permanece em cartaz até 22 de novembro

Mostra de arquitetura experiencial

A **Mostra Glass**, em Novo Hamburgo, conhecida por exibir projetos de arquitetura, design e paisagismo em casas edificadas para estes fins, chega ao seu **5º ano** em um espaço de **16 mil metros quadrados**, sob a coordenação de **Jones Baptista**, criador da mostra há 9 anos. Com duas casas de hospedagem para convidados que podem usufruir dos espaços e serviços da estrutura da mostra, a Glass fornece uma ativação de marcas parceiras, lojistas e fornecedores que apostam na "feira com cara de mostra de decoração", como explicou Jones. A pureza nos detalhes foi o mote para as criações deste ano que já conta com projeto do designer **Zanini de Zanine** para 2027 em que será possível encontrar tempo para viver estes detalhes em uma criação exclusiva. A curadoria deste ano é do arquiteto **Marcelo Minuscoli** que também assina o **Bistrô Entremeios**, do Grupo Gastromundi.

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Joice Nonnenmacher e Jones Baptista, idealizador da Glass

Em busca de parceiros

Assumindo a presidência e vice-presidência da **Orquestra Jovem Theatro São Pedro**, Anna Mariano Mottin e Luiza Silla convidaram imprensa, amigos e futuros parceiros para apresentar o projeto durante um concerto na terça-feira, 27, no **Teatro Oficina Olga Reverbel**, no **Multipalco Eva Sopher**. A regência foi dos maestros Evandro Matté e Keliezy Severo, que também é coordenadora pedagógica da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro. Na plateia, Tânia Carvalho, Alessandra Abrão Bertoluci, Ana Cristina Silla Maisonnave, Barbara Pozzebon, Cleonice Bourscheid.

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Luiza Silla e Anna Mottin, nova diretoria da Orquestra Jovem

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Keliezy Severo e Evandro Matté, maestros da OJTSP

Rótulos do ribatejo

O especialista em vinhos, **Marcelo Copello**, com 35 anos de experiência no assunto, esteve em Porto Alegre esta semana apresentando preciosidades em rótulos de vinícolas da região do **Tejo**, em Portugal, durante o encerramento da Caravana Vinhos do **Tejo Road Show 2026**. A **Casa Vivá** recebeu a palestra-almoço que foi coordenada por **Cristian Silva** e teve o cardápio perfeito preparado pelo chef **Vini Costa**.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Marcelo Copello apresentou a Caravana Vinhos do Tejo Road Show 2026

O bonde da arte

O **Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul**, MACRS, inaugura em 5 de novembro a **Estação dos Bondes**, em seu pátio no 4º Distrito. Os dois veículos da década de 40 foram restaurados e abrigarão exposições, oficinas e encontros de arte. Um deles terá uma sala multissensorial voltada ao acolhimento de pessoas neurodivergentes.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

A 9ª Mostra Elite Design mudou de lugar, tem nova diretora e novo curador. A apresentação da edição que estreia em abril de 2027, ocorreu na terça-feira, 27, na Casa Boa Vista, em Porto Alegre, com Graziela Braga na direção geral e Xen Grivicich como arquiteto curador do evento de 21 ambientes, em 750 m² da casa de 1970.

O que vem por aí

- ☑ A Vinícola Monte Astral oferecerá uma experiência combinando a apresentação de seus rótulos com um menu especial durante jantar para convidados, no dia 3 de novembro, terça-feira, no restaurante Capincho.
- ☑ O Shopping Iguatemi apresenta para imprensa, na próxima quarta-feira, dia 4 de novembro, o Natal do Bem 2026, durante um café da manhã no Playa Paris, no Gardens Iguatemi, a partir das 10h.
- ☑ A exposição individual de Sol Inocenti, Entrantes, com curadoria de Rose Osório, abrirá na quinta-feira, 5, na Galeria Casa Amarela.
- ☑ O Jockey Café Bistrô, chega repaginado, ao Jockey Club do Rio Grande do Sul, com uma proposta gastronômica especial sob a curadoria de Letícia Huff, nesta quinta-feira, dia 5 de novembro.
- ☑ O Primavera Cine, que transforma a Praça Maurício Cardoso, no bairro Moinhos de Vento, em um ponto de encontro entre cinema, cultura e natureza, será realizado no dia 8 de novembro, domingo, a partir das 17h.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, Sexta-feira, fim de semana e segunda-feira,
30 e 31 de outubro e 1 e 2 de novembro de 2026

fechamento

Patrick Stewart

Patrick Stewart, ator britânico conhecido pelas franquias X-Men e Star Trek, morreu aos 86 anos, nesta quinta. O ator convivia com alzheimer e demência com Corpos de Lewy. Com longa carreira no teatro inglês, Stewart foi alçado ao estrelato ao viver Jean-Luc Picard em Star Trek: The Next Generation, exibida entre 1987 e 1994, retornando ao papel para filmes da franquia e para a série Star Trek: Picard, que teve episódios transmitidos entre 2020 e 2023. Em 2000, ele assumiu o papel de Charles Xavier em X-Men, interpretando o líder mutante em mais sete filmes, incluindo Vingadores: Doutor Destino, que chega aos cinemas em dezembro de 2026.

Anatel

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou que as operadoras de telefonia confirmem a identidade dos clientes por biometria. O objetivo é reduzir o uso de chips cadastrados com dados falsos ou com informações de terceiros e, assim, coibir fraudes. A medida vale para pessoas físicas ou MEIs (Microempreendedores Individuais) e será implantada de forma gradual.

Agergs

O governador Eduardo Leite encaminhou à Assembleia Legislativa, a indicação de Ranolfo Vieira Júnior para integrar o Conselho Superior da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs). A indicação será submetida à apreciação da Assembleia Legislativa, etapa que antecede a nomeação pelo governador, conforme estabelece a Lei 16.266/2024.

Canetas emagrecedoras

A Anvisa aprovou o registro de cinco novas canetas emagrecedoras à base de liraglutida e semaglutida, medicamentos utilizados no tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade. Com as novas autorizações, o número de canetas aprovadas pela agência somente neste ano chega a 19: 12 de semaglutida, seis de liraglutida e uma nova versão de Mounjaro (tirzepatida). Entre as novidades estão Aribet (liraglutida), Sevema e Embeltah (semaglutida), indicadas para diabetes, e as canetas Lyrza e Wylovol (liraglutida), para o tratamento da obesidade em conjunto com mudanças na alimentação e prática de exercícios físicos.

Construção civil

A construção civil perdeu ritmo no terceiro trimestre de 2026, pressionada pelos juros elevados e pelo aumento dos custos, mas a expansão das obras de infraestrutura ajudou a sustentar o mercado de trabalho do setor, segundo a Cbic.

em foco

A 72ª Feira do Livro de Porto Alegre

EDUARDO FERNANDES/DIVULGAÇÃO/JC

abre nesta sexta-feira, com cerimônia às 17h, e ocupa a Praça da Alfândega até 15 de novembro, das 10h às 20h, com programação gratuita. A presença de mulheres é um dos destaques, com nomes como Aline Bei, Monja Coen, Márcia Tiburi e Rita Von Hunty, ao lado de autores de outros países, entre eles Hanan Kattan e Neige Sinno. A patrona é Heloisa Pires Lima, a primeira mulher negra a ocupar a função. Na edição do ano passado, foram vendidos 245,4 mil livros no evento. Neste ano, a expectativa é de que 1,5 milhão de pessoas circulem pela feira nos 17 dias. Entre as novidades estão o Festival Fantástico, dedicado à ficção especulativa, com uma agenda inédita sobre animes, mangás e quadrinhos e o Espaço Expositivo Mario Quintana, que celebra os 120 anos de nascimento do poeta.

Teatro Petrobras Carlos Urbim (Praça da Alfândega)

30/10, 17h - Cerimônia oficial de abertura da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre

Auditório Alfredo Augusto Escobar Santos - Clube do Comércio - Andradas, 1085 - 2º andar

31/10, 17h30min - *Para Caio, com amor*, com Nara Keiserman

1/11, 14h30min - Oficina: *Literatura e Imagem*, com Altair Martins

1/11, 17h30min - *Literatura Colombiana na Feira do Livro*, com Laura Ortiz Gómez e mediação de Nanni Rios

2/11, 10h30min - *Palavras 2026 - Linguagens Mundiais/AJEB-RS*, com coordenação de Teani Godolphim

2/11, 14h30min - *Academia Brasileira de Letras na Feira do Livro*, com Antônio Torres e Gilberto Schwartsmann

2/11, 16h30min - *Mario Quintana, o encontro do poeta com a fotógrafa*, com Liane Neves e Tomás Fleck

2/11, 17h30min - Presença da autora Hanan Kattan - *Palestina Revelada*, com Hanan Kattan, Mariana Dawas e mediação de Nanni Rios

2/11, 18h30min - *Sarau Trans feminista não binárie - Águas na boca da poesia*, com Alec Gabriel Lisboa Pairet, Atena Roveda Beauvoir, Hack Basilone e Mariam Pessah

Salão de Bridge - Clube do Comércio (Andradas, 1085 - 2º andar)

1/11, 14h - *La guerra del Paraguay en la Provincia de Corrientes/Calle Corrientes*, com Dardo Ramírez Braschi

1/11, 15h30min - *Não se apaixona, não*, com Isabela Freitas e mediação de Carol Anchieta

1/11, 17h30min - *Poesia para existir: um encontro com Ryane Leão*, com mediação de Atena Beauvoir

2/11, 15h30min - *Presença de Angola na Feira do Livro*, com José Eduardo Agualusa e mediação de Carlos André Moreira

2/11, 17h30min - *O que a chama iluminou/Ed Dublinense - uma jornada existencial com Afonso Cruz*, com Afonso Cruz e Paula Taitelbaum

Sala Vitrine de Lançamento - Clube do Comércio (Andradas, 1085 - 2º andar)

1/11, 15h - *Crônicas do litio*, com Ernesto Picco e o tradutor Paulo Damin

1/11, 18h - *E se eu morrer amanhã?*/Ed Dublinense, com Filipa Fonseca Silva e mediação de Fê Pandolfi

2/11, 17h - *A literatura que vem de Moçambique*/Ed Rua do Sabão, com Jofredino Faife e Eduardo Peixoto

2/11, 18h - *Previsão do tempo para Doralice Antunes*/Ed Todavia, com Nara Vidal e Dani Langer

Pavilhão de Autógrafos - Praça da Alfândega

1/11, 14h - *Pitzi - A Testemunha de Pano*, com Salus Loch e Hannah Charlier

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

O tempo ficará instável na divisa com Santa Catarina, podendo chover forte entre o Litoral e a Serra Gaúcha. O amanhecer terá temperatura entre 15 e 17°C. À tarde esquenta na Metade Oeste, com temperatura amena na faixa Leste. Na fronteira Oeste, previsão de 30°C e, no Leste, 23°C. O contraste térmico entre o Interior e o Litoral irá propiciar um fim de tarde ventoso com rajadas moderadas típicas desta virada de mês entre outubro e novembro. No fim de semana, o sol aparece entre nuvens na grande maioria das áreas, com chance de chuva isolada e passageira na faixa Norte e em parte do Leste. O domingo terá calor generalizado, o que seguirá no feriado.

10° 30°

Porto Alegre

A previsão é de sol e variação de nuvens. Não se afasta chuva esparsa. No Vale do Sinos não se descarta a ocorrência de chuva forte isolada e passageira. No fim de semana o tempo seguirá firme. O domingo terá calor à tarde. No feriado, o tempo fica firme e quente, com chance de chuva passageira no final da tarde.

15° 23°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
23° 16°	28° 17°	31° 18°	28° 18°	25° 18°